

Brasil Colônia

Período Pré-Colonial

1—A primeira atividade a fixar o português no território brasileiro foi:

- a)ouro b)pau-brasil c)açúcar d)algodão e)fumo

2—Os primeiros índios avistados pelos portugueses, no Brasil, eram:

- a)tupis b)charruas c)araucanos d)jês e)caráibas

3-O período pré-colonial brasileiro tem como característica econômica principal:

- a)o tráfico de índios b)a comercialização de especiarias do sertão
c)exploração do pau-brasil d)a procura frutífera de metais preciosos

4—A única riqueza encontrada pelos portugueses no Brasil, durante o Período Pré-Colonial, foi:

- a)ouro b)açúcar c)gado d)pau-brasil e)diamante

5-(UNIFOR-CE) A extração de pau-brasil, embora exercida durante todo o chamado Período Pré-Colonial, não gerou a ocupação da terra. Os europeus chegavam aqui, "contratavam" com os índios o fornecimento da madeira, carregavam os navios e retornavam à Europa, sem se fixarem no território. Os indígenas, que forneciam a mão-de-obra para o corte e carregamento da madeira, recebiam em troca de seu trabalho algumas quinilharias. Trata-se do sistema denominado

- a)dumping b)parceria c)meiação d)escambo e)bilateralismo

6-(CESGRANRIO) A denominação de “Costa do Pau-Brasil”, dada ao trecho do litoral brasileiro compreendido entre o Cabo de São Roque e Cabo Frio, demonstra a importância que a exploração dessa madeira tintorial desempenhou durante o chamado Período Pré-colonizador. Sobre este período são corretas as afirmações abaixo, com **exceção** de uma:

- a)o estabelecimento do escambo entre nativos e portugueses, e a utilização do trabalho indígena nas tarefas de corte e transporte do pau-brasil;
b)a ocupação esparsa no litoral brasileiro, restrita à construção de feitorias, possibilitando a presença de contrabandistas estrangeiros;
c)a devastação dos recursos naturais e a conseqüente eliminação das populações nativas que ocupavam as áreas de ocorrência do pau-brasil;
d)o papel secundário da nova Colônia no conjunto do circuito mercantil controlado pelos portugueses;
e)o estabelecimento de contratos de arrendamento da exploração do pau-brasil entre o Rei e comerciantes portugueses, garantindo-lhes o monopólio.



7-(FIES-RJ) Durante o Período Pré-Colonizador a ocupação portuguesa, a atividade econômica básica e a mão-de-obra nela empregada ficaram caracterizadas respectivamente:

- a) pelas feitorias, exploração do pau-brasil e a mão-de-obra indígena sob a forma de escambo;
- b) pelas Capitânicas Hereditárias, cultivo da cana e pelo índio sob o regime de escravidão;
- c) pelas feitorias, pela exploração do pau-brasil e pela mão-de-obra escrava;
- d) pelas Capitânicas Hereditárias, pela exploração do pau-brasil e pela mão-de-obra indígena submetida a orientação dos jesuítas;
- e) pelas feitorias, pelo cultivo da cana e pelo indígena pacificado.

8-"Numa época em que ouvir valia mais do que ver, os olhos enxergavam primeiro o que se ouvira dizer; tudo quanto se via era filtrado pelos relatos de viagens fantásticas, de terras longínquas, de homens monstruosos que habitavam os confins do mundo conhecido." (Laura de Mello e Souza). O fragmento acima refere-se à chegada dos europeus à América. É possível identificar a tendência a que a autora se refere:

- a) na divisão político-administrativa em capitânicas hereditárias e na proposta posterior de governos gerais.
- b) em documentos e cartas que detalhavam as ações e interesses na produção açucareira do nordeste brasileiro.
- c) na negociação que definiu o limite entre as áreas de colonizações portuguesa e espanhola na América do Sul.
- d) em desenhos, pinturas e relatos de viajantes que mostravam animais e plantas inexistentes no Brasil.
- e) em inúmeras tentativas de invasão do Brasil colonial por outros países europeus, especialmente a França.

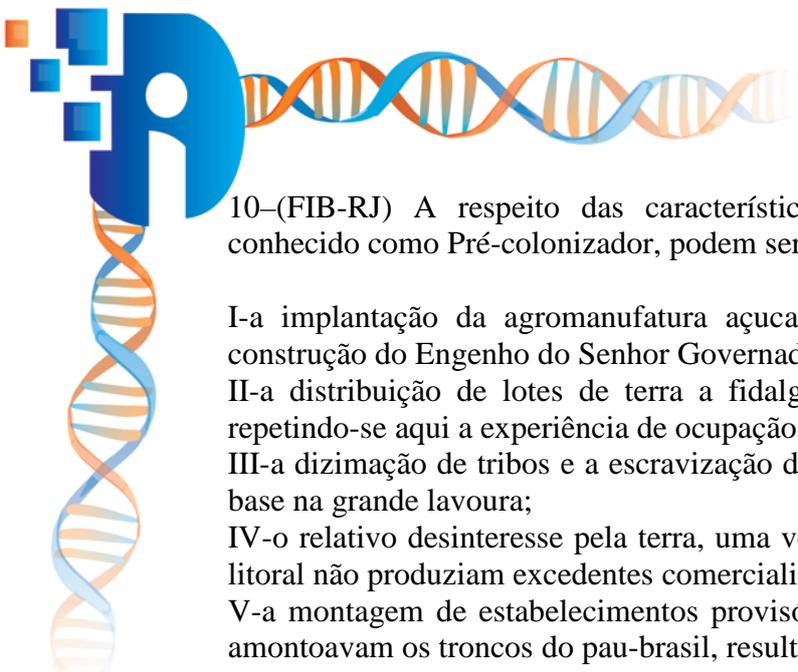
9-(UFLA) Enumere os eventos, de acordo com o período em que ocorreram e indique a alternativa que apresente a ordem CORRETA:

1.Período Pré-colonial (1500-1530)

2.Período Colonial (1530-1808)

- () extração assistemática de pau-brasil.
- () criação das Capitânicas Hereditárias (D. João III).
- () envio das expedições "exploradoras" e "guarda-costas".
- () chegada dos jesuítas para catequese dos índios e educação dos colonos.

a)1 - 2 - 2 - 1 b)2 - 2 - 1 - 1 c)1 - 1 - 2 - 2 d)2 - 1 - 1 - 2 e)1 - 2 - 1 - 2



10–(FIB-RJ) A respeito das características gerais do período de nossa História conhecido como Pré-colonizador, podem ser destacados os seguintes elementos:

I-a implantação da agromanufatura açucareira, que teve como ponto de partida a construção do Engenho do Senhor Governador, 1533, na Vila de São Vicente;

II-a distribuição de lotes de terra a fidalgos e a funcionários do Estado português, repetindo-se aqui a experiência de ocupação levada a efeito nas Ilhas do Atlântico;

III-a dizimação de tribos e a escravização dos nativos, efeitos diretos da ocupação com base na grande lavoura;

IV-o relativo desinteresse pela terra, uma vez que as comunidades primitivas do nosso litoral não produziam excedentes comercializáveis pela burguesia comercial lusa;

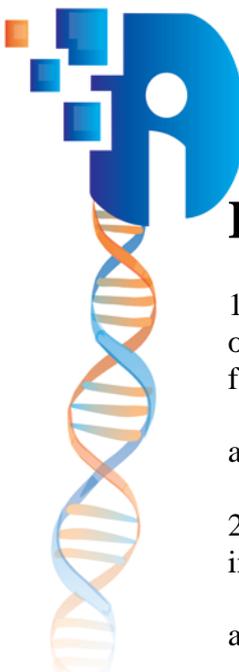
V-a montagem de estabelecimentos provisórios em diversos pontos da costa, onde se amontoavam os troncos do pau-brasil, resultado final do extrativismo vegetal.

Dentre eles estão corretos somente:

- a) II e V b) I e IV c) I e II d) III e V e) IV e V

Gabarito

1-C
2-A
3-C
4-D
5-D
6-C
7-A
8-D



Expedições Marítimas

1-(UEL-PR) Os principais estabelecimentos criados no Brasil, no século XVI com o objetivo de oferecer proteção aos colonizadores, abastecer navios e depositar pau-brasil, foram:

- a)As capitânias. b)Sesmarias. c)Vilas. d)Cidades. e)Feitorias.

2–A presença mais constante no litoral brasileiro, fator responsável pela decisão de iniciar a colonização brasileira:

- a) ingleses b) franceses c) holandeses d) alemães e) espanhóis

3-(UFPR-PR) Uma das primeiras finalidades da expedição comandada por Martim Afonso de Souza foi:

- a)Encontrar uma passagem que ligasse o Oriente ao Ocidente.
b)Estender o domínio português até o Rio da Prata.
c)Estabelecer acordo com os franceses sobre o pau-brasil.
d)Fazer a caça ao índio.

4–Podem ser considerados fatores que geraram o descaso português pelo Brasil até 1530:

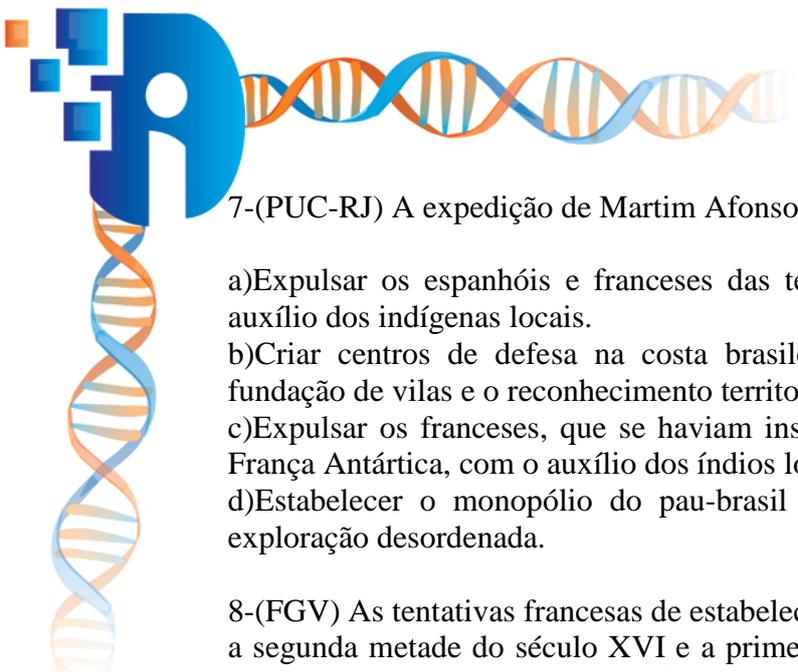
- a)preocupação lusitana em descobrir novas terras e excesso de população em Portugal;
b)preocupação lusitana de se apropriar das regiões nas mãos da Espanha;
c)preocupação lusitana em consolidar sua dominação territorial nas terras africanas;
d)preocupação lusitana em desenvolver internamente sua indústria manufatureira;
e)preocupação lusitana com o comércio nas Índias.

5-(UEL-PR) A expedição de 1530, durante o reinado de D. João III, teve como consequência:

- a)O início efetivo da colonização do Brasil.
b)A descoberta de ouro no interior do Brasil.
c)O término do contrabando do pau-brasil.
d)A expansão da cultura da cana-de-açúcar no nordeste do Brasil.
e)Sinteriorização do povoamento além da linha de Tordesilhas.

6–(UGF-RJ) Nas primeiras décadas posteriores ao Descobrimento, até 1530, as atividades portuguesas no Brasil se caracterizavam principalmente por:

- a)estabelecimento de um sistema de produção agro-exportador;
b)extração de especiarias;
c)instalação de um aparelho burocrático destinado a organizar a administração da colônia;
d)realização de expedições para conhecimento do litoral e combate ao contrabando;
e)entrega da colonização à iniciativa particular, através da divisão do território em Capitânias.



7-(PUC-RJ) A expedição de Martim Afonso de Souza tinha como finalidade:

- a) Expulsar os espanhóis e franceses das terras brasileiras contando com isso com o auxílio dos indígenas locais.
- b) Criar centros de defesa na costa brasileira, incrementar o povoamento mediante fundação de vilas e o reconhecimento territorial até o Prata.
- c) Expulsar os franceses, que se haviam instalado do Rio de Janeiro onde fundaram a França Antártica, com o auxílio dos índios locais.
- d) Estabelecer o monopólio do pau-brasil o qual vigorou até 1859, impedindo sua exploração desordenada.

8-(FGV) As tentativas francesas de estabelecimento definitivo no Brasil ocorreram entre a segunda metade do século XVI e a primeira metade do século XVII. As regiões que estiveram sob ocupação francesa foram:

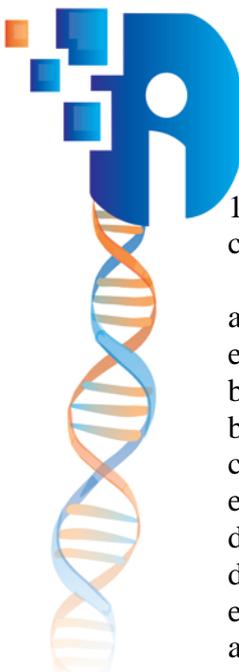
- a) Rio de Janeiro (França Antártica) e Pernambuco (França Equinocial);
- b) Pernambuco (França Antártica) e Santa Catarina (França Equinocial);
- c) Bahia (França Equinocial) e Rio de Janeiro (França Antártica);
- d) Maranhão (França Equinocial) e Rio de Janeiro (França Antártica);
- e) Espírito Santo (França Equinocial) e Rio de Janeiro (França Antártica).

9-(UFRGS) Portugal, ao promover a colonização do Brasil como um desdobramento da expansão marítima, procurou.

- a) Integrar o Brasil dentro do sistema português com o Oriente, que produzia vultosos lucros.
- b) Criar uma estrutura que produzisse em larga escala, segundo as necessidades do comércio europeu.
- c) Desenvolver, especialmente, a circulação de mercadorias, sobretudo a produção do pau-Brasil, que fixava o colono ao solo.
- d) Adequar o sistema espanhol de repartimentos ao Brasil, afim de criar condições para o florescimento da policultura.
- e) Estruturar um sistema próprio, através das capitanias hereditárias, desligado do sistema mercantilista europeu.

10-(OSEC-SP) Nos primeiros anos após o descobrimento, Portugal demonstrou desinteresse em relação ao Brasil porque:

- a) Portugal possuía o monopólio do comércio asiático e enfrentava uma crise demográfica;
- b) Portugal tinha maior interesse pelo comércio das especiarias e em outras colônias americanas;
- c) Portugal concentrava todas suas forças para encontrar o caminho marítimo para as Índias;
- d) Portugal, nesse período, buscava organizar suas colônias e não se interessava pelo comércio;
- e) Portugal estava mais interessado em seu desenvolvimento agrícola e na exportação de seus vinhos.



11-(ACAFE) Comemoramos os 500 anos do Brasil. Numa perspectiva crítica, podemos concluir que o Brasil foi invadido. A alternativa onde este contexto fica evidenciado é:

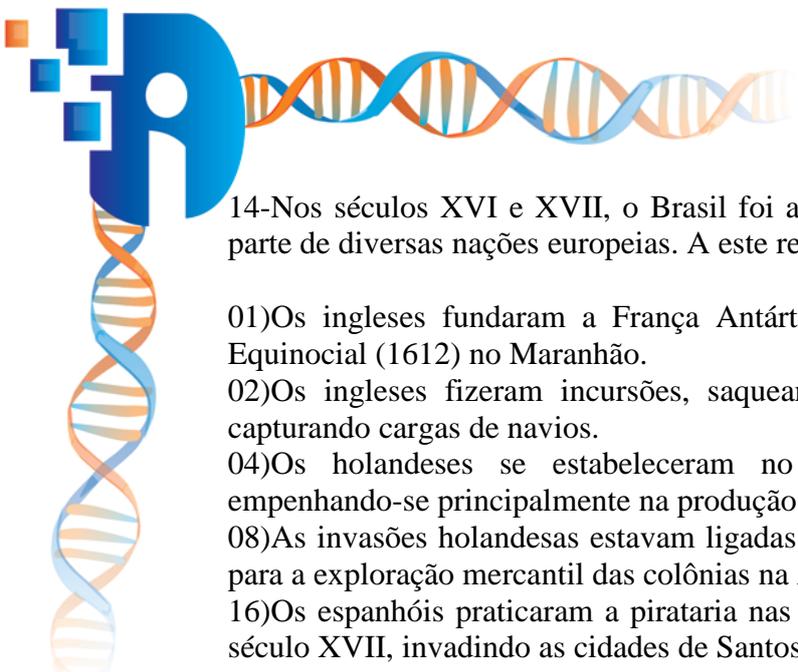
- a) Quando a esquadra de Cabral aqui chegou (1500), já existiam vários grupos indígenas estabelecidos no território brasileiro
- b) Realizou-se uma grande batalha entre os homens de Cabral e os habitantes do litoral brasileiro.
- c) Os portugueses pretendiam instalar apenas colônias de povoamento, não visando uma exploração mercantilista das terras brasileiras.
- d) Os lusitanos foram recebidos com muita violência pelos nativos e impedidos de desembarcarem no litoral.
- e) Os portugueses sempre trataram os indígenas com muito respeito e justiça, nunca ameaçando a sua cultura.

12-(FUVEST-SP) Os portugueses chegaram ao território, depois denominado Brasil, em 1500, mas a administração da terra só foi organizada em 1549. Isso ocorreu porque, até então,

- a) os índios ferozes trucidavam os portugueses que se aventurassem a desembarcar no litoral, impedindo assim a criação de núcleos de povoamento.
- b) a Espanha, com base no Tratado de Tordesilhas, impedia a presença portuguesa nas Américas, policiando a costa com expedições bélicas.
- c) as forças e atenções dos portugueses convergiam para o Oriente, onde as relações comerciais garantiam lucratividade.
- d) os franceses, aliados dos espanhóis, controlavam as tribos indígenas ao longo do litoral bem como as feitorias da costa sul-atlântica.
- e) a população de Portugal era pouco numerosa, impossibilitando o recrutamento de funcionários administrativos.

13-(FUVEST) Sobre a presença francesa na baía de Guanabara (1557-1560), podemos dizer que foi:

- a) apoiada por armadores franceses católicos que procuravam estabelecer no Brasil a agroindústria açucareira.
- b) um desdobramento da política francesa de luta pela liberdade nos mares e assentou-se numa exploração econômica do tipo da feitoria comercial.
- c) um protesto organizado pelos nobres franceses huguenotes, descontentes com a Reforma Católica implementada pelo Concílio de Trento.
- d) uma alternativa de colonização muito mais avançada do que a portuguesa, porque os huguenotes que para cá vieram eram burgueses ricos.
- e) parte de uma política econômica francesa levada a cabo pelo Estado com o intuito de criar companhias de comércio.



14-Nos séculos XVI e XVII, o Brasil foi alvo de invasões e de empreendimentos por parte de diversas nações europeias. A este respeito é correto afirmar que:

01)Os ingleses fundaram a França Antártica (1555) no Rio de Janeiro e a França Equinocial (1612) no Maranhão.

02)Os ingleses fizeram incursões, saqueando portos e suas povoações, bem como capturando cargas de navios.

04)Os holandeses se estabeleceram no Nordeste brasileiro de 1630 a 1654, empenhando-se principalmente na produção e exploração do açúcar.

08)As invasões holandesas estavam ligadas à Companhia das Índias Ocidentais, criada para a exploração mercantil das colônias na América.

16)Os espanhóis praticaram a pirataria nas costas brasileiras nas primeiras décadas do século XVII, invadindo as cidades de Santos e Salvador.

15-(UNIFOR-CE) A colonização do Brasil só começou a partir de 1530, com a chegada de Martim Afonso de Souza. De 1500 a 1530, Portugal não demonstrou grande interesse pela terra, porém, não a abandonou. Considere entre as proposições abaixo as que confirmam a atitude de Portugal.

I.Portugal enviou expedições com o objetivo de conhecer e explorar o litoral brasileiro.

II.A exploração do pau-brasil, riqueza sob o monopólio real foi arrendada a mercadores portugueses e italianos, liderados por Fernando de Noronha.

III.Portugal exigiu a formação de núcleos de povoamento, nas regiões costeiras, onde os cristãos novos extraíam o pau-brasil.

IV.O pau-brasil era extraído pelos índios e apropriado pelos portugueses através do escambo.

V.Apesar de constatada a presença de estrangeiros, sobretudo franceses, contrabandeando o pau-brasil, no litoral brasileiro, Portugal não se preocupou em policiar a região.

São corretas SOMENTE

a)I, II e III

b)I, II e IV

c)I, IV e V

d)II, III e V

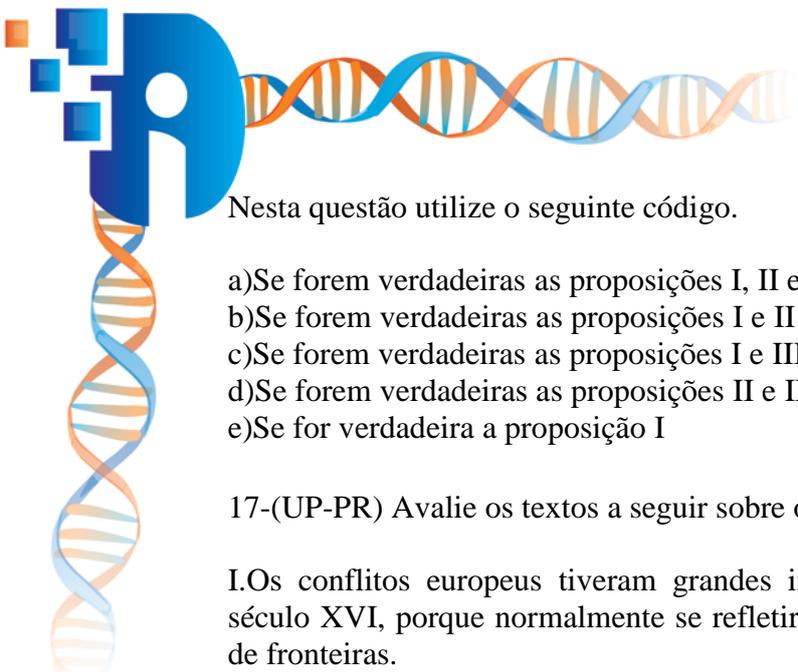
e)III, IV e V

16-(UFPE)

I-A ocupação efetiva das terras descobertas na América do Sul, pelos portugueses, resulta do declínio do comércio com as Índias, da necessidade de dar combate aos invasores estrangeiros e de buscar riquezas exploráveis.

II-As feitorias, nos moldes realizados pelos portugueses na costa da África, foram adotadas na ocupação da terra brasileira e deram origem aos principais núcleos de povoamento da colônia.

III-A empresa colonial de Portugal foi um movimento de expansão mercantil europeia, caracterizada pela revolução comercial, do mercado internacional e do predomínio da produção agrícola em grande escala.



Nesta questão utilize o seguinte código.

- a) Se forem verdadeiras as proposições I, II e III
- b) Se forem verdadeiras as proposições I e II
- c) Se forem verdadeiras as proposições I e III
- d) Se forem verdadeiras as proposições II e III
- e) Se for verdadeira a proposição I

17-(UP-PR) Avalie os textos a seguir sobre o Período Colonial brasileiro:

I. Os conflitos europeus tiveram grandes implicações para a História colonial já no século XVI, porque normalmente se refletiram na ocupação territorial e na delimitação de fronteiras.

II. O primeiro passo para a colonização foi o envio da expedição comandada por Martim Afonso de Sousa, saída de Lisboa em março de 1530. Era composta por cinco navios, com um total de quatrocentas pessoas.

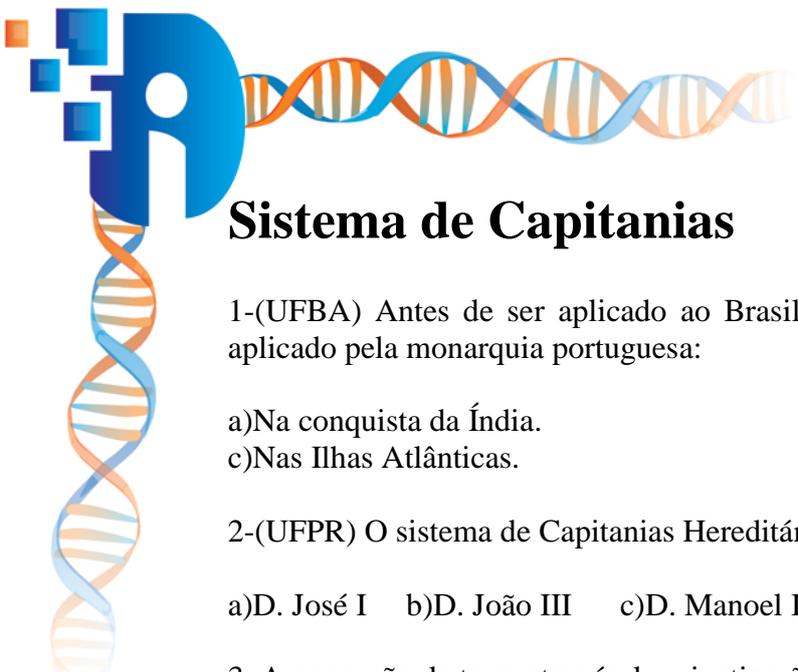
III. A decisão de D. João III em implantar o sistema de capitanias hereditárias foi, entre outras questões, para superar as dificuldades financeiras do Estado para promover mais diretamente a colonização.

Assinale a alternativa correta:

- a) Todas estão corretas.
- b) A I e a II estão corretas.
- c) A II e a III estão corretas.
- d) A I e a III estão corretas.
- e) Somente a II está correta.

Gabarito

1-E	9-B	17-C
2-B	10-A	
3-B	11-A	
4-E	12-C	
5-A	13-B	
6-D	14-15	
7-B	15-B	
8-D	16-E	



Sistema de Capitánias

1-(UFBA) Antes de ser aplicado ao Brasil o sistema de Capitánias Hereditárias fora aplicado pela monarquia portuguesa:

- a)Na conquista da Índia.
- b)Na colonização da África.
- c)Nas Ilhas Atlânticas.
- d)Nas Ilhas das Especiarias na Ásia.

2-(UFPR) O sistema de Capitánias Hereditárias foi desenvolvido por determinação de:

- a)D. José I
- b)D. João III
- c)D. Manoel I
- d)D. João VI
- e)Tomé de Souza

3–A ocupação da terra através da privatização da colonização foi possível através:

- a)das capitánias hereditárias
- b)do Governo-Geral
- c)do Vice-Reinado;
- d)do Reino Unido
- e)das Câmaras

4–O verdadeiro poder político – pois mais próximo dos colonos – no Brasil até 1642 era exercido:

- a)pelos governadores-gerais;
- b)pelas capitánias hereditárias;
- c)pelas feitorias;
- d)pelas Câmaras Municipais
- e)pelos vice-reis.

5-No quadro da administração colonial portuguesa, era o órgão de poder constituído de membros da sociedade. Sobretudo até meados do século XVII, passa a ser controlado pela classe dominante dos proprietários rurais expressando seus interesses. Graças ao seu enraizamento na sociedade, foi o único órgão que sobreviveu por inteiro e até se reforçou, após a Independência. Esse órgão da administração colonial portuguesa no Brasil foi:

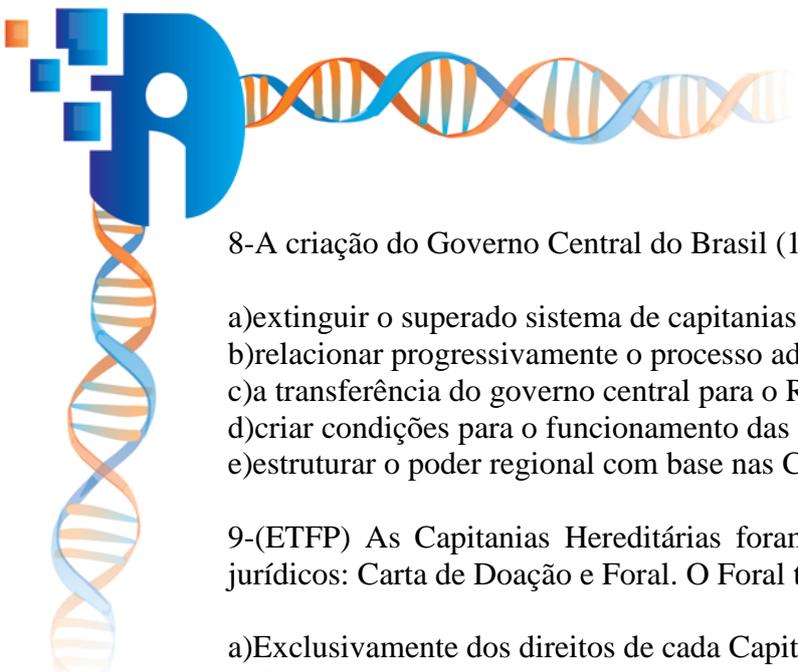
- a)o Governo Geral.
- b)a Ouvidoria.
- c)a Câmara Municipal.
- d)o Governo das Capitánias.

6–Documento que estabelecia os direitos e os deveres dos donatários:

- a)Regimento de 1548
- b)Carta de Doação
- c)Carta de Caminha
- d)Sesmaria
- e)Foral

7–Eram considerados homens bons no Brasil:

- a)todos os homens maiores de dezoito anos;
- b)os escravos e os índios;
- c)quaisquer trabalhadores livres;
- d)aqueles que não exerciam trabalhos manuais, ou seja, os grandes latifundiários;
- e)aqueles que fossem mais capacitados e representassem os interesses da maioria da população.



8-A criação do Governo Central do Brasil (1549) visou a:

- a)extinguir o superado sistema de capitanias hereditárias.
- b)relacionar progressivamente o processo administrativo da Colônia.
- c)a transferência do governo central para o Rio de Janeiro.
- d)criar condições para o funcionamento das capitanias hereditárias.
- e)estruturar o poder regional com base nas Câmaras Municipais.

9-(ETFP) As Capitanias Hereditárias foram constituídas com base em dois estatutos jurídicos: Carta de Doação e Foral. O Foral trata:

- a)Exclusivamente dos direitos de cada Capitão Donatário.
- b)Dos direitos e obrigações do Donatário que recebia a Capitania, não como proprietário e sim, como administrador.
- c)Dos direitos do sesmeiro.
- d)Exclusivamente das obrigações da cada Capitão Donatário.
- e)Das obrigações dos sesmeiros.

10–Sobre as capitanias hereditárias no Brasil, a única alternativa falsa é:

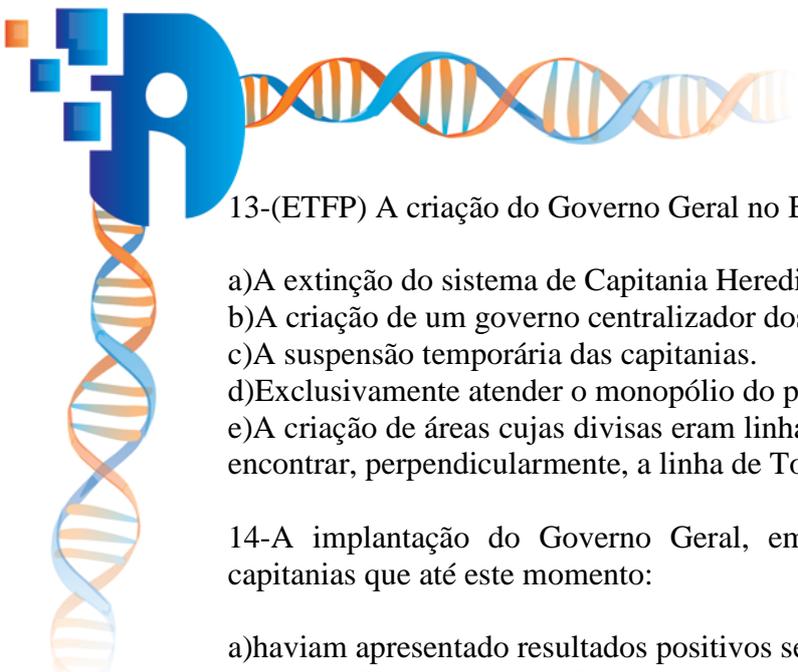
- a)os núcleos coloniais fundados por Martim Afonso de Sousa não eram suficientes para garantir as terras de Portugal;
- b)ofereciam vantagens aos donatários, mas os riscos ficavam por sua conta;
- c)os documentos jurídicos básicos eram o Foral e a Carta de Doação;
- d)não havia sido experimentada em nenhuma colônia portuguesa antes do Brasil;
- e)as duas que prosperaram foram São Vicente e Pernambuco.

11–(PUC-SP) Dentre as primeiras medidas tomadas pela Coroa portuguesa para a ocupação do Brasil, após 1530, não podemos incluir:

- a)o envio de expedição de Martim Afonso de Sousa;
- b)a decisão de desenvolver a produção de açúcar;
- c)a criação do sistema de capitanias hereditárias;
- d)a expulsão dos holandeses.
- e)a tentativa de transferir para particulares o custo da colonização.

12–(UF-ES) No período do Brasil-Colônia, existiam mecanismo de acesso à terra, como as sesmarias, que eram:

- a)autorizações de Portugal para importação de escravos negros como condição para que os filhos de donatários tivessem direito ao recebimento de terras.
- b)Lotes de terra doados pelos donatários ao colono para que fossem explorados.
- c)Impostos correspondentes ao uso da terra, cujo pagamento possibilitaria posterior aluguel.
- d)Parcelas de recursos que a Coroa enviava aos donatários para financiar a distribuição das terras e que deveriam ser pagas a longo prazo.
- e)Títulos de terra ocupada mediante mecanismo de compra, conforme a Lei de Terras.



13-(ETFP) A criação do Governo Geral no Brasil implicou:

- a) A extinção do sistema de Capitania Hereditárias.
- b) A criação de um governo centralizador dos interesses das Capitanias.
- c) A suspensão temporária das capitanias.
- d) Exclusivamente atender o monopólio do pau-brasil.
- e) A criação de áreas cujas divisas eram linhas retas e paralelas que, saindo da costa, iam encontrar, perpendicularmente, a linha de Tordesilhas.

14-A implantação do Governo Geral, em 1549 no Brasil, relacionava-se com as capitanias que até este momento:

- a) haviam apresentado resultados positivos sem exceções.
- b) haviam fracassado com algumas exceções.
- c) não indicavam ainda bons resultados.
- d) não tinham sido ocupadas.

15-(UFRS) Ao substituir o sistema das Capitanias Hereditárias vigente no Brasil pelo governo geral em 1548, o rei D. João III:

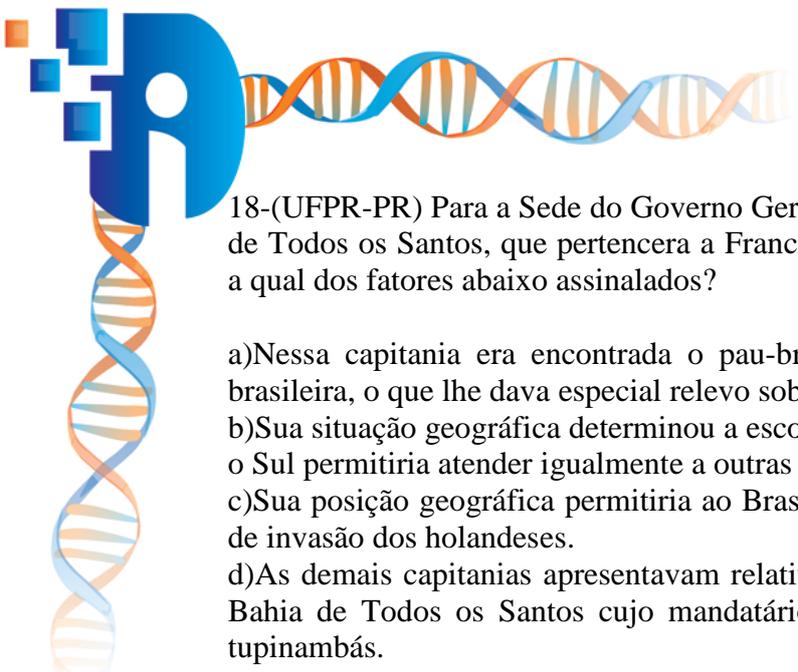
- a) extinguiu todas as capitanias;
- b) manteve a autonomia administrativa dos donatários.
- c) integrou a região platina nos domínios lusitanos.
- d) instituiu um governo tripartido.
- e) transferiu a capital da colônia para a cidade do Rio de Janeiro.

16-O Estado português reproduziu no Brasil duas feições metropolitanas, possibilitando uma permanente tensão entre as forças sociais dos poderes locais e as forças de centralização do absolutismo. As instituições que exerciam a administração local e central no Brasil colônia eram, respectivamente:

- a) vice-reinado e capitania hereditária
- b) câmara municipal e governo geral
- c) capitania geral e província
- d) cabildo e capitania real

17-(PUC-SP) O sistema de Capitanias Hereditárias, adotado com êxito nos Açores e Madeira, não obteve o mesmo resultado no Brasil. Uma das principais causas desse fracasso foi:

- a) Não houve cordialidade entre os donatários que constantemente lutavam, sendo necessária a intervenção de Portugal para solucionar as questões decorrentes dessa animosidade.
- b) Havia grande distância entre as capitanias o que impedia a comunicação e o auxílio mútuo entre os donatários, em caso de ataques dos índios ou de estrangeiros.
- c) As cartas de doação e o foral estabeleciam que o donatário deveria enviar para o Rei de Portugal 50% de toda produção o que não dava margens de lucros para os donatários.
- d) A exploração desenfreada de pau-brasil (não apenas pelos donatários, mas também pelos franceses) fez com que em pouco tempo se esgotasse essa riqueza natural, o que provocou o empobrecimento e o fracasso das capitanias.



18-(UFPR-PR) Para a Sede do Governo Geral do Brasil, foi escolhida a capital da Bahia de Todos os Santos, que pertencera a Francisco Pereira Coutinho. Esta escolha deve-se a qual dos fatores abaixo assinalados?

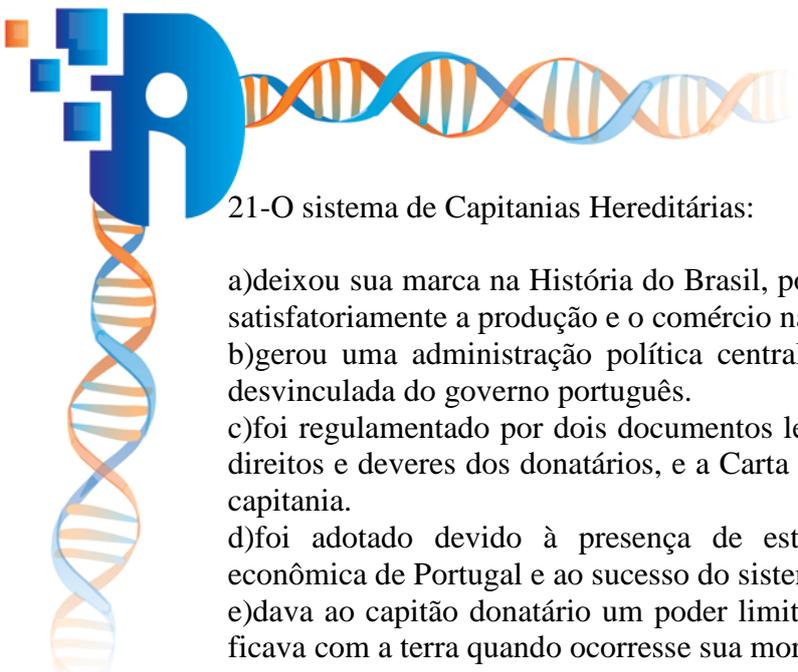
- a) Nessa capitania era encontrada o pau-brasil da melhor qualidade de toda a costa brasileira, o que lhe dava especial relevo sobre os demais.
- b) Sua situação geográfica determinou a escolha da posição intermediária entre o Norte e o Sul permitiria atender igualmente a outras capitanias.
- c) Sua posição geográfica permitiria ao Brasil contar com um ponto contra as tentativas de invasão dos holandeses.
- d) As demais capitanias apresentavam relativo sucesso, não ocorrendo o mesmo com a Bahia de Todos os Santos cujo mandatário havia sido morto na região pelos índios tupinambás.

19-(UNIFOR-CE) D. João III, Rei de Portugal, no século XVI, resolveu enviar para o Brasil um representante direto da Coroa, com o objetivo de coordenar os esforços dos donatários. Esta coordenação foi necessária porque:

- a) o isolamento e a distância da Metrópole e a passividade dos Capitães-Donatários favoreciam a belicosidade por parte dos colonos.
- b) as divergências desenvolvidas entre os donatários resultou em lutas entre seus colonos, dificultando a produção agrícola;
- c) a abundância de recursos financeiros dos Capitães-Donatários atraía os piratas;
- d) a distância entre Portugal e o Brasil exigia a utilização da mão-de-obra indígena, o que gerou sérios conflitos;
- e) a falta de comunicação entre as Capitanias e a carência de recursos dos colonos dificultavam a organização de uma Colônia próspera.

20-(UNIFOR-CE) O sistema de capitanias hereditárias estabelecido no Brasil por D. João III, teve por finalidade principal:

- a) favorecer a nobreza portuguesa limitando o crescimento da burguesia, uma vez descoberto o caminho para as Índias;
- b) povoar o litoral em toda a sua extensão utilizando a iniciativa privada para assegurar a posse do território brasileiro contra estrangeiros;
- c) incentivar o desenvolvimento da lavoura algodoeira, em virtude dos altos preços do produto no mercado europeu;
- d) utilizar a costa brasileira como entreposto e centro de abastecimento das expedições que se encaminham à África em busca de especiarias;
- e) povoar a faixa litorânea e o interior do território, podendo assim desenvolver povoados além da linha de Tordesilhas.



21-O sistema de Capitanias Hereditárias:

- a)deixou sua marca na História do Brasil, pois estimulou o povoamento e fez funcionar satisfatoriamente a produção e o comércio na colônia.
- b)gerou uma administração política centralizada nas mãos dos capitães donatários e desvinculada do governo português.
- c)foi regulamentado por dois documentos legais: a Carta de Doação, que estipulava os direitos e deveres dos donatários, e a Carta Foral, que definia as condições da posse de capitania.
- d)foi adotado devido à presença de estrangeiros no litoral, à péssima situação econômica de Portugal e ao sucesso do sistema, já utilizado nas ilhas do Atlântico.
- e)dava ao capitão donatário um poder limitado sobre sua capitania, uma vez que o rei ficava com a terra quando ocorresse sua morte.

22-O período colonial brasileiro tem início com a implantação do sistema de capitanias hereditárias. Tal sistema tem sua prática explicada:

- a)pelo interesse da Coroa portuguesa em investir no Brasil
- b)pela incapacidade do estado português em financiar a colonização
- c)pelo incentivo dos holandeses
- d)pela dinâmica adequada às terras brasileiras

23-Sobre as Câmaras Municipais do Brasil-Colônia é correto afirmar que:

- a)eram órgãos administrativos que representavam os interesses metropolitanos.
- b)nada chegaram a representar em tornar políticos e administrativos tanto para a colônia quanto para a metrópole.
- c)seus integrantes pertenciam à aristocracia urbana; comerciantes e funcionários portugueses.
- d)predominava nas mesmas o poder local dos homens ligados à aristocracia rural (homens bons).

24-"Eu, el-rei D. João III, faço saber a vós, Tomé de Sousa, fidalgo da minha casa que ordenei mandar fazer nas terras do Brasil uma fortaleza e povoação grande e forte na Baía de Todos-os-Santos. (...)Tenho por bem enviar-vos por governador das ditas terras do Brasil." Regimento de Tomé de Sousa, 1549. As determinações do rei de Portugal estavam relacionadas:

- a)à necessidade de colonizar e povoar o Brasil para compensar a perda das demais colônias agrícolas portuguesas do Oriente e da África.
- b)aos planos de defesa militar do império português para garantir as rotas comerciais para a Índia, Indonésia, Timor, Japão e China.
- c)a um projeto que abrangia conjuntamente a exploração agrícola, a colonização e a defesa do território.
- d)aos projetos administrativos da nobreza palaciana visando à criação de fortes e feitorias para atrair missionários e militares ao Brasil.
- e)ao plano de inserir o Brasil no processo de colonização escravista semelhante ao desenvolvido na África e no Oriente.



25–(FEMM) “O governo português não tinha recursos financeiros próprios para investir no processo da colonização brasileira. Por isso, resolveu implantar um sistema em que a tarefa fosse transferida para as mãos da iniciativa particular”. O trecho acima se refere:

- a) às encomiendas, que possibilitavam a conversão e utilização do indígena como escravo.
- b) ao Governo Geral, que tinha como objetivo centralizar a administração colonial.
- c) às Capitanias Hereditárias, que procuravam viabilizar a colonização do Brasil.
- d) à Mita, que utilizava mão-de-obra indígena na exploração das minas de ouro e prata.

26–(PUC-MG) Em 1548, Dom João III cria o Governo Geral, através do regimento de Almerim, que foi entregue a Tomé de Sousa, primeiro ocupante do cargo de Capitão-Mor, governador da Bahia e Governador Geral. Dentre os motivos que levaram a adoção desse sistema administrativo, é correto destacar, **exceto**:

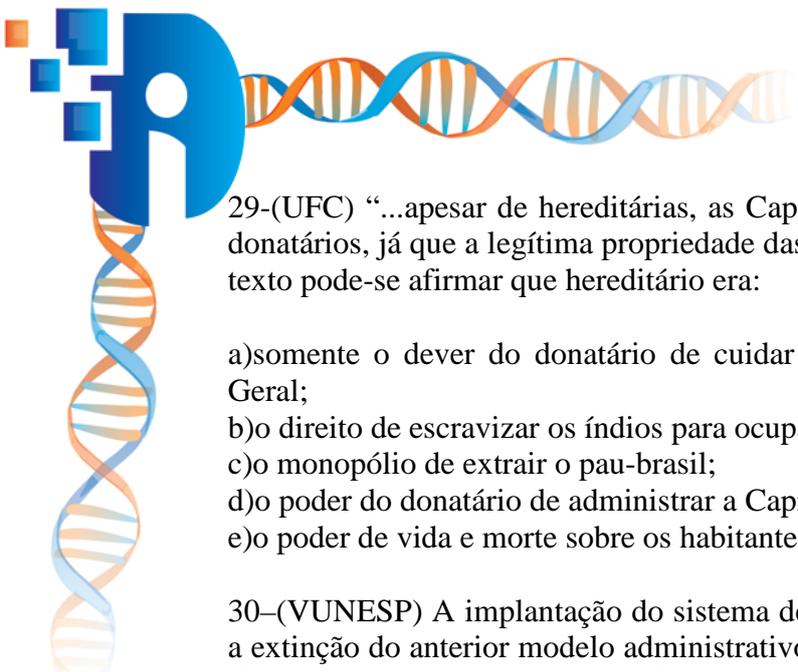
- a) o intuito de promover o desenvolvimento das atividades açucareiras na colônia.
- b) o reconhecimento da inviabilidade da colonização com base no esforço e capital particular.
- c) a tentativa de contornar as dificuldades básicas encontradas pelas capitanias hereditárias.
- d) o interesse da metrópole em escravizar os indígenas e reduzir a influência dos jesuítas.
- e) a necessidade de reafirmar a soberania e a autoridade da metrópole na colônia.

27–(PUC-CAMP) Os Governos Gerais foram instituídos como a única solução político-administrativa viável para a colonização efetiva do Brasil, na segunda metade do século XVI, porque:

- a) a instituição do sistema, em 1548, suprimiu definitivamente a divisão da Colônia em Capitanias Hereditárias.
- b) o Governo Geral representava a centralização político-administrativa da Colônia, que se tornava imperativa, pelo sucesso da maioria das Capitanias Hereditárias.
- c) o risco crescente, criado com a autonomia excessiva das Capitanias Hereditárias, levou o Estado Metropolitano a organizar o Governo Geral para substituí-las.
- d) o Governo centralizado na Colônia correspondia melhor à definição absolutista do próprio governo metropolitano.

28–"Do rei os donatários não recebiam mais do que a própria terra e os poderes para conquistá-la". (Eduardo Bueno) Assinale a alternativa correta sobre o sistema de colonização citado no texto.

- a) O sistema de capitanias tinha por objetivo solucionar a questão demográfica em Portugal, deslocando para a colônia o excedente de população.
- b) Pernambuco e São Vicente foram as capitanias bem sucedidas, graças ao apoio francês ao comércio do açúcar e extrativismo de pau-brasil.
- c) Financiado totalmente pelo governo português, fracassou em virtude da péssima administração.
- d) As lutas contra nativos, longas distâncias, falta de recursos, levaram o sistema ao fracasso; embora seu legado como o latifúndio e a estrutura social excludente tenham sido duradouros em nosso país.
- e) A excelente situação econômica de Portugal facilitou o apoio aos donatários que reproduziram no Brasil o sistema feudal europeu.



29-(UFC) “...apesar de hereditárias, as Capitânicas não eram propriedades privadas dos donatários, já que a legítima propriedade das terras era atributo do Estado...” A partir do texto pode-se afirmar que hereditário era:

- a) somente o dever do donatário de cuidar da Capitania na ausência do Governador-Geral;
- b) o direito de escravizar os índios para ocupar a terra;
- c) o monopólio de extrair o pau-brasil;
- d) o poder do donatário de administrar a Capitania como província do Estado;
- e) o poder de vida e morte sobre os habitantes da Colônia.

30–(VUNESP) A implantação do sistema de Governo-Geral, em 1548, não representou a extinção do anterior modelo administrativo descentralizado das Donatárias. Assinale a alternativa diretamente relacionada com o governo Tomé de Sousa.

- a) Incorporação do reino português à Coroa espanhola pela morte do rei D. Sebastião em Alcácer-Quibir.
- b) Fundação de São Paulo de Piratininga e da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro;
- c) Fundação de São Salvador, a primeira capital do Brasil.
- d) Assinatura do Tratado de Madrid, restabelecendo os limites naturais previstos no Tratado de Tordesilhas de 1494.
- e) Os franceses expulsos desistiram de contestar a soberania lusitana no Brasil.

31-(UFRS) As Câmaras Municipais foram instituições fundamentais em todos os lugares onde houve a presença do Império Ultramarino lusitano. Na América portuguesa não foi diferente, pois nas principais aglomerações urbanas elas exerciam um papel político essencial. Considere as seguintes afirmações, referentes à caracterização dessas instituições:

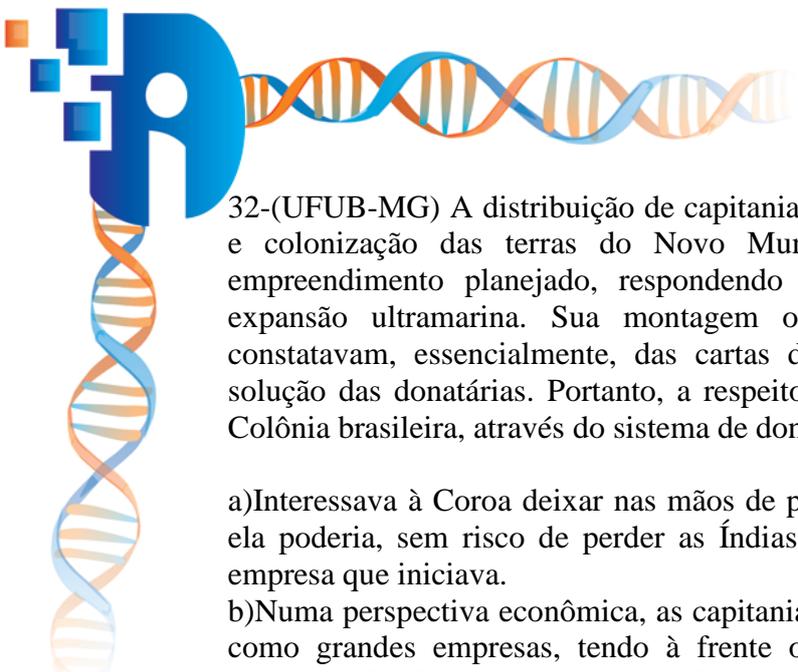
I. Eram os canais de expressão política das elites locais, dos homens bons residentes nas diferentes vilas coloniais. Através da ocupação dos cargos na Câmara, essas elites expressavam suas demandas junto aos poderes centrais, como os governadores e a própria Coroa.

II. Eram órgãos legislativos dedicados à aplicação das Ordenações Filipinas, sendo a eleição para os cargos camarários feita pelo voto direto e democrático do conjunto da população.

III. Eram corpos deliberativos para os quais podia ser elegível a maior parte da população, excetuando-se somente os escravos africanos e os indígenas.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I b) Apenas III c) Apenas I e II d) Apenas I e III e) Apenas II e III

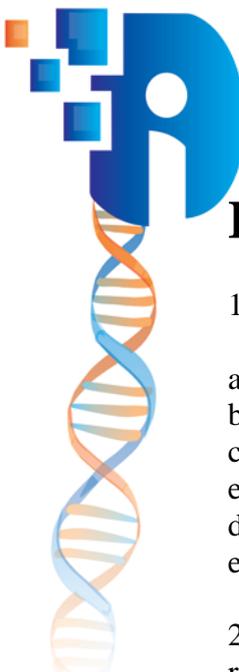


32-(UFUB-MG) A distribuição de capitâneas hereditárias como sistema de povoamento e colonização das terras do Novo Mundo, desenvolvido por Portugal, foi um empreendimento planejado, respondendo a uma necessidade nova, decorrente da expansão ultramarina. Sua montagem obedecia a determinadas prescrições que constatavam, essencialmente, das cartas de doação e dos forais, peças básicas da solução das donatárias. Portanto, a respeito da administração do Estado português na Colônia brasileira, através do sistema de donatárias, é **incorreto** afirmar que:

- a) Interessava à Coroa deixar nas mãos de particulares a ocupação das terras, visto que ela poderia, sem risco de perder as Índias Orientais, desviar capitais para essa nova empresa que iniciava.
- b) Numa perspectiva econômica, as capitâneas funcionavam nos quadros da colonização como grandes empresas, tendo à frente o donatário como empresário, diretamente responsável pelo investimento inicial.
- c) A centralização político-administrativa da Colônia, através do sistema de donatárias, correspondia aos interesses gerais dos donatários.
- d) As doações hereditárias de vastas províncias brasileiras, com o seu sistema de sesmarias gratuitas, faziam parte do próprio sistema colonial: “O Estado doava títulos e terras para receber divisas”.
- e) Os amplos poderes dados aos donatários não entravam em contradição com a tendência da política portuguesa, pois importava oferecer condições para o efetivo desenvolvimento da colonização das terras portuguesas.

Gabarito

1-C	9-B	17-B	25-C
2-B	10-D	18-C	26-D
3-A	11-D	19-E	27-D
4-D	12-B	20-B	28-D
5-C	13-B	21-D	29-D
6-E	14-C	22-B	30-C
7-D	15-D	23-D	31-A
8-D	16-B	24-C	32-C



Escravidão Colonial

1-No Brasil colonial, a escravidão caracterizou-se essencialmente:

- a)por sua vinculação exclusiva ao sistema agrário exportador.
- b)pelo incentivo da Igreja e da Coroa à escravidão de índios e negros.
- c)por estar amplamente distribuída entre a população livre, constituindo a base econômica da sociedade.
- d)por destinar os trabalhos mais penosos aos negros e os mais leves aos índios.
- e)por impedir a emigração em massa de trabalhadores livres para o Brasil.

2-A escassez de mão-de-obra disponível e os altos custos do trabalho assalariado foram resolvidos por Portugal na colonização:

- a)com o trabalho do índio e dos portugueses a preços baixíssimos
- b)pela introdução do regime de trabalho escravo
- c)pela introdução do trabalho servil
- d)pela importação de escravos asiáticos

3-(FGV) "A língua deste gentio, toda pela Costa, é uma: carece de três letras – não se acha nela F, nem L, nem R, cousa digna de espanto, porque assim não têm fé, nem lei, nem rei; e desta maneira vivem sem justiça e desordenadamente." (Pero de Magalhães Gandavo, séc. XVI). A partir do extrato acima podemos afirmar tratar-se de um texto que:

- a)subestima a cultura indígena;
- b)respeita as especificidades das diferentes culturas;
- c)está isento de valores;
- d)é de forte caráter relativista;
- e)vê como completas as sociedades indígenas.

4–(UFF) O tráfico de escravos negros para o Brasil-Colônia foi importante elemento:

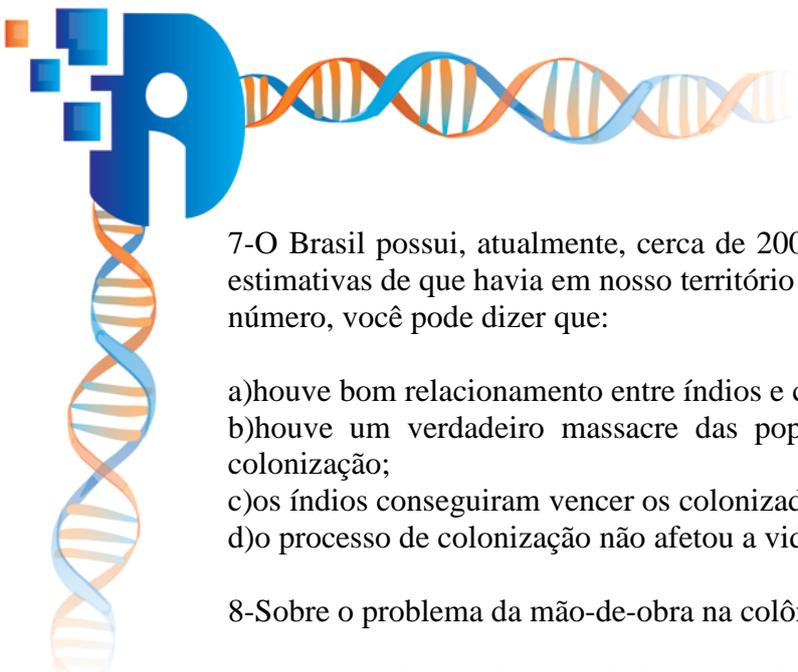
- a)de incentivo à produção de manufaturas para o mercado interno;
- b)para o desenvolvimento da agricultura de subsistência e da pecuária;
- c)de lucratividade, favorecendo a acumulação de capitais na metrópole;
- d)para miscigenação com a mão-de-obra indígena;
- e)de incentivo ao comércio de índios enviados para Portugal.

5-A substituição do escravo indígena pelo escravo africano é explicada atualmente:

- a)pela não adaptação do índio à escravidão
- b)pela pressão dos jesuítas
- c)pelos lucros provenientes do tráfico
- d)pela agressividade e rebeldia do indígena

6-A escassez de mão-de-obra disponível e os altos custos do trabalho assalariado foram resolvidos por Portugal na colonização:

- a)com o trabalho do índio e dos portugueses a preços baixíssimos
- b)pela introdução do regime de trabalho escravo
- c)pela introdução do trabalho servil
- d)pela importação de escravos asiáticos



7-O Brasil possui, atualmente, cerca de 200 mil índios. À época do descobrimento, há estimativas de que havia em nosso território cerca de 4 milhões de índios. Baseado neste número, você pode dizer que:

- a)houve bom relacionamento entre índios e colonizadores;
- b)houve um verdadeiro massacre das populações indígenas, durante o processo de colonização;
- c)os índios conseguiram vencer os colonizadores;
- d)o processo de colonização não afetou a vida das populações indígenas.

8-Sobre o problema da mão-de-obra na colônia e na metrópole, podemos afirmar:

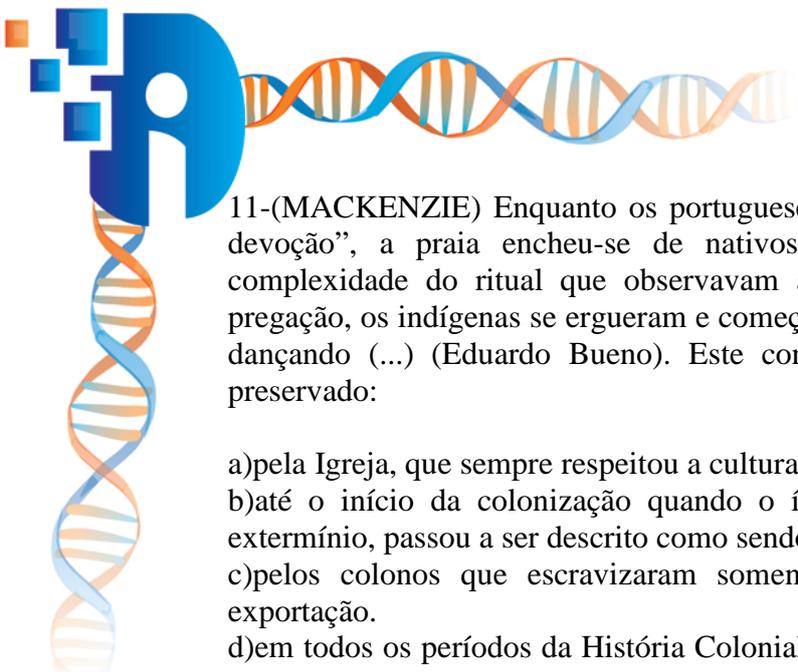
- a)na metrópole, a utilização do braço assalariado está inserida na transição do modo de produção servil para o capitalista.
- b)na periferia, a escravidão deve ser entendida como uma importante fonte de acumulação de capital.
- c)o escravo tem dois valores: valor de troca e valor de uso.
- d)todas estão corretas

9-Sobre os quilombos, é correto afirmar que:

- a)desapareceram depois da terrível repressão que se abateu sobre Palmares no final do século XVII.
- b)sobreviveram a todas as repressões, porque sempre contaram com ajuda externa dos pobres livres.
- c)formaram-se em grande número, pequenos e grandes, durante toda a história da escravidão brasileira.
- d)foram tolerados pelas autoridades porque, ao se isolarem em lugares inacessíveis, não ameaçavam a sociedade.
- e)ficaram confinados às zonas produtoras de açúcar, tabaco e cacau do Nordeste, durante o período colonial.

10-(UNIPAR) Em 1933 foi publicada a obra Casa Grande & Senzala, de autoria de Gilberto Freyre e considerada um dos marcos na interpretação das origens e evolução do povo brasileiro. Um dos aspectos mais marcantes dessa obra encontra-se no fato de:

- a)propor a superioridade do homem branco de acordo com as teses que vigoravam na época e que desembocou no nazismo.
- b)cultuar a preguiça do povo brasileiro como algo inerente, pois é uma herança que nos vem dos índios.
- c)defender que a escravidão negra no Brasil foi mais amena do que nos EUA, daí não ter deixado tantas marcas como na América do Norte.
- d)exaltar a miscigenação como fator positivo para a formação do povo brasileiro, ao contrário dos estudiosos anteriores que sempre viam nesse fato a causa de nossa inferioridade.
- e)combater a idéia de que existia racismo na sociedade brasileira, defendendo a ideia de que os negros não ascendiam socialmente devido às suas próprias limitações.



11-(MACKENZIE) Enquanto os portugueses escutavam a missa com muito “prazer e devoção”, a praia encheu-se de nativos. Eles sentavam-se lá surpresos com a complexidade do ritual que observavam ao longe. Quando D. Henrique acabou a pregação, os indígenas se ergueram e começaram a soprar conchas e buzinas, saltando e dançando (...) (Eduardo Bueno). Este contato amistoso entre brancos e índios foi preservado:

- a) pela Igreja, que sempre respeitou a cultura indígena no decurso da catequese.
- b) até o início da colonização quando o índio, vitimado por doenças, escravidão e extermínio, passou a ser descrito como sendo selvagem, indolente e canibal.
- c) pelos colonos que escravizaram somente o africano na atividade produtiva de exportação.
- d) em todos os períodos da História Colonial Brasileira, passando a figura do índio para o imaginário social como “o bom selvagem e forte colaborador da colonização”.
- e) sobretudo pelo governo colonial, que tomou várias medidas para impedir o genocídio e a escravidão.

12-(FUVEST) Durante o período colonial, o Estado português deu suporte legal a guerras contra povos indígenas do Brasil, sob diversas alegações; derivou daí a guerra justa, que fundamentou:

- a) o genocídio dos povos indígenas, que era, no fundo, a verdadeira intenção da Igreja, do Estado e dos colonizadores.
- b) a criação dos aldeamentos pelos jesuítas em toda a colônia, protegendo os indígenas dos portugueses.
- c) o extermínio dos povos indígenas do sertão quando, no século XVII, a lavoura açucareira aí penetrou depois de ter ocupado todas as áreas litorâneas.
- d) a escravização dos índios, pois, desde a Antigüidade, reconhecia-se o direito de matar o prisioneiro de guerra ou escravizá-lo.
- e) uma espécie de "limpeza étnica", como se diz hoje em dia, para garantir o predomínio do homem branco na colônia.

13-Os primitivos habitantes do Brasil foram vítimas do processo colonizador. O europeu, com visão de mundo calcada em preconceitos, menosprezou o indígena e sua cultura. A acreditar nos viajantes e missionários, a partir de meados do século XVI, há um decréscimo da população indígena, que se agrava nos séculos seguintes. Os fatores que mais contribuíram para o citado decréscimo foram:

- a) a captura e a venda do índio para o trabalho nas minas de prata do Potosi.
- b) as guerras permanentes entre as tribos indígenas e entre índios e brancos.
- c) o canibalismo, o sentido mítico das práticas rituais, o espírito sanguinário, cruel e vingativo dos naturais.
- d) as missões jesuíticas do vale amazônico e a exploração do trabalho indígena na extração da borracha.
- e) as epidemias introduzidas pelo invasor europeu e a escravidão dos índios.



14-(FGV) "A violência colonial não tem somente o objetivo de garantir o respeito desses homens subjugados; procura desumanizá-los. Nada deve ser poupado para liquidar suas tradições (...) é preciso embrutecê-los pela fadiga. Desnutridos, enfermos, se ainda resistem, o medo concluirá o trabalho: assestam-se os fuzis sobre o camponês, vêm civis que se instalam na terra e o obrigam a cultivá-la para eles. Se resiste, os soldados atiram, é um homem morto; se cede, degrada-se o caráter, não é mais um homem; a vergonha e o temor vão fender-lhe o caráter, desintegrar-lhe a personalidade." (Jean-Paul Sartre). O texto acima expressa a violência colonial como:

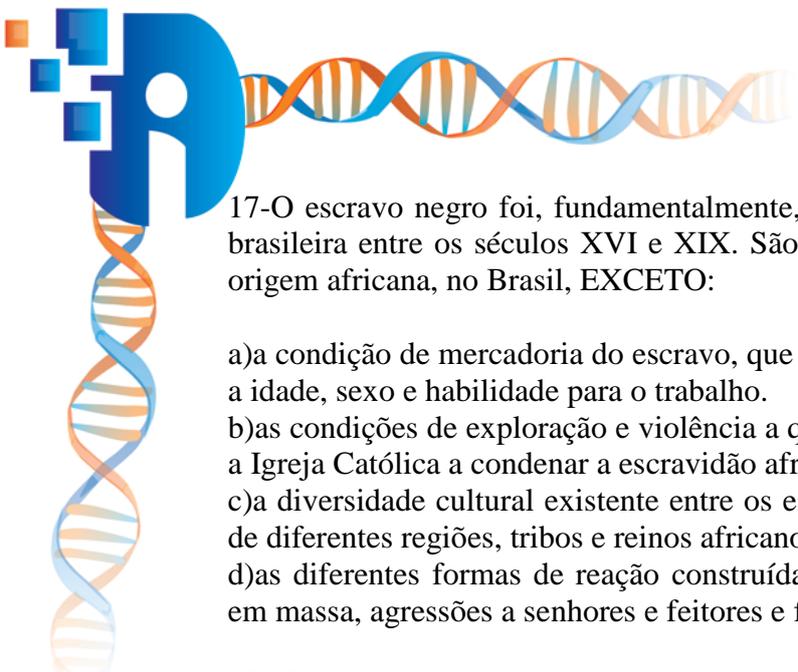
- a) desestruturadora não apenas das tradições culturais, mas fundamentalmente do próprio sujeito subjugado;
- b) diretamente vinculada às experiências em África e Ásia;
- c) cruel, porém necessária para a constituição da modernidade;
- d) resultado direto da ação do sujeito subjugado.

15- Um babalaô me contou: Antigamente, os orixás eram homens. Homens que se tornaram orixás por causa de seus poderes. Homens que se tornaram orixás por causa de sua sabedoria. Eles eram respeitados por causa de sua força. (Pierre Verger. Lendas Africanas dos Orixás. In: Negro e Negritude.). Do texto, é possível depreender que:

- a) no processo da escravidão, a identidade de toda a comunidade africana foi preservada por intermédio dos orixás bantos.
- b) durante e depois da escravidão, a religião possibilitou a preservação da memória histórica dos grupos africanos no Brasil.
- c) os babalaôs eram perseguidos durante a escravidão por representarem organizações políticas de resistência.
- d) a memória histórica africana foi mantida pelos orixás nos terreiros de candomblé que proliferaram na colônia.
- e) o candomblé e os orixás foram as tradições africanas mantidas durante a escravidão e perseguidas e suprimidas após a abolição.

16- Ao longo do século XVII, vegetais americanos como a batata-doce, o milho, a mandioca, o ananás e o caju penetraram no continente africano. Isso deve ser entendido como:

- a) parte do aumento do tráfico negreiro, que estreitou as relações entre a América Portuguesa e a África e fez do sistema sul-atlântico o mais importante do Império Português.
- b) início do alinhamento crescente de Portugal com a Inglaterra, que pressupunha a consolidação da penetração comercial no interior da África.
- c) fruto de uma política sistemática de Portugal no sentido de anular a influência asiática e consolidar a americana no interior de seu império.
- d) imposição da diplomacia adotada pela dinastia dos Braganças, que desejava ampliar a influência portuguesa no interior da África, região controlada por comerciantes espanhóis.
- e) alternativa encontrada pelo comércio português, já que os franceses controlavam as antigas possessões portuguesas no Oriente e no estuário do Prata.



17-O escravo negro foi, fundamentalmente, a mão-de-obra predominante da economia brasileira entre os séculos XVI e XIX. São aspectos que caracterizam a escravidão de origem africana, no Brasil, EXCETO:

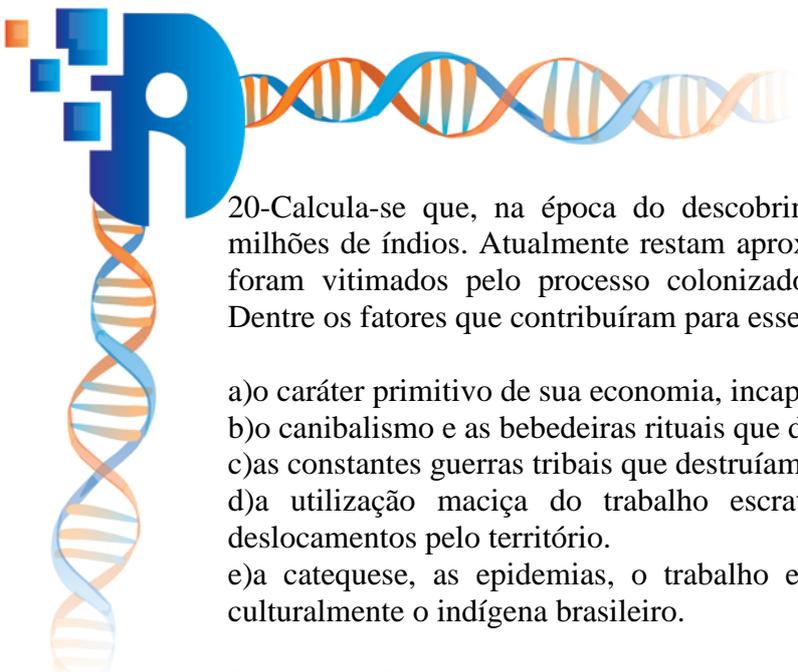
- a) a condição de mercadoria do escravo, que fazia com que seu preço oscilasse conforme a idade, sexo e habilidade para o trabalho.
- b) as condições de exploração e violência a que eram submetidos os escravos, o que leva a Igreja Católica a condenar a escravidão africana.
- c) a diversidade cultural existente entre os escravos em função de muitos se originarem de diferentes regiões, tribos e reinos africanos.
- d) as diferentes formas de reação construídas pelo escravo, como fugas individuais ou em massa, agressões a senhores e feitores e formação de quilombos.

18-"Senhores e autoridades escravistas da Bahia, como em toda parte, usaram da violência como método fundamental de controle dos escravos. Mas a escravidão não funcionou e se reproduziu baseada apenas na força. O combate à autonomia e indisciplina escrava, no trabalho e fora dele através de uma combinação da violência com a negociação, do chicote com a recompensa." (Reis, João José. Negociação e conflito.) Segundo a afirmação do historiador João José Reis,

- a) as relações existentes entre senhores e escravos eram baseadas exclusivamente na força e na violência.
- b) a recompensa era dada toda vez que o chicote era usado de modo exagerado sobre os escravos.
- c) a autonomia escrava não passava de uma ilusão permitida pelos senhores, pois na prática apenas eles tinham poder e força de decisão.
- d) diante da violência com a qual eram tratados, os escravos se rebelavam contra os senhores, fugindo e montando grupos de resistência escrava, como os quilombos.
- e) havia por vezes um equilíbrio de forças entre senhores e escravos, uma negociação que era necessária entre esses dois grupos para a manutenção da própria escravidão.

19-"A formação patriarcal do Brasil explica-se, tanto nas suas virtudes como nos seus defeitos, menos em termos de 'raça' e de 'religião' do que em termos econômicos, de experiência de cultura e de organização da família, que foi aqui a unidade colonizadora. Economia e organização social que às vezes contrariaram não só a moral sexual católica como as tendências semitas do português aventureiro para a mercância e o tráfico." (FREYRE, Gilberto). Para Gilberto Freyre, a formação social brasileira pode ser caracterizada como:

- a) uma democracia racial, em que elementos branco e negro se fundem através da miscigenação, contribuindo para a formação de uma sociedade cordial;
- b) uma sociedade em que a ocorrência da miscigenação não impediu as distinções sociais através de critérios baseados na pureza de sangue;
- c) uma sociedade em que a primazia do elemento colonizador português se firmou pela força de seu caráter acima das outras etnias;
- d) uma sociedade em que a predominância de uma aristocracia branca pode ser explicada pela presença de outras raças menos adaptadas ao meio social;
- e) uma sociedade em que o Estado promoveu a miscigenação, tornando possível a construção de uma identidade brasileira mestiça.



20-Calcula-se que, na época do descobrimento, existiam no Brasil por volta de 5 milhões de índios. Atualmente restam aproximadamente 600 mil. Os índios brasileiros foram vitimados pelo processo colonizador que os destruiu física e culturalmente. Dentre os fatores que contribuíram para esse resultado, apontamos:

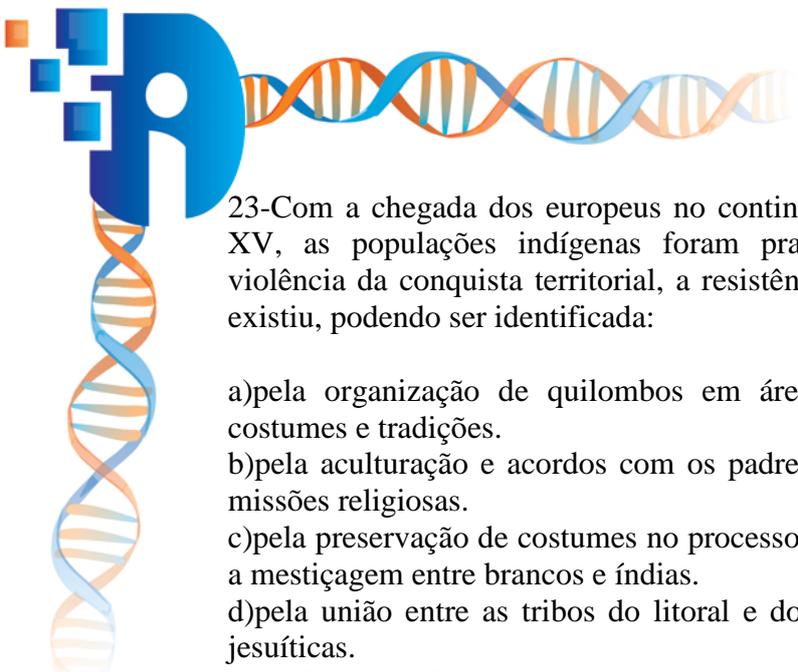
- a) o caráter primitivo de sua economia, incapaz de produzir excedentes.
- b) o canibalismo e as bebedeiras rituais que desorganizavam a vida tribal.
- c) as constantes guerras tribais que destruíam as fontes de abastecimento dos indígenas.
- d) a utilização maciça do trabalho escravo indígena nas minas de ouro e seus deslocamentos pelo território.
- e) a catequese, as epidemias, o trabalho escravo e a fome, que dizimaram física e culturalmente o indígena brasileiro.

21-(UFF) “Os escravos são as mãos e os pés do senhor de engenho, porque sem eles no Brasil não é possível fazer, conservar e aumentar fazenda.” (Antonil, Cultura e Opulência do Brasil, 1711, Livro I, Capítulo IX). Assinale a opção que baseada na citação do jesuíta Antonil, justifica corretamente os fundamentos da sociedade colonial.

- a) A sociedade colonial se resumia ao mundo da casa-grande e da senzala, espaços fundamentais de um mundo rural mediado pelos engenhos açucareiros.
- b) O ideal de sociedade colonial era o de uma sociedade de missões, o que explica a crítica do jesuíta Antonil à escravidão.
- c) A estrutura social do Brasil Colônia era fundamentalmente escravista, uma vez que os setores essenciais da economia colonial, a exemplo da agro-manufatura do açúcar, dependiam do trabalho escravo, sobretudo dos africanos.
- d) A sociedade escravista erigida na Colônia sempre foi condenada pelos jesuítas que, a exemplo de Antonil, desejavam ardorosamente que índios e africanos se dedicassem ao mundo de Deus.
- e) A sociedade colonial possuía duas classes, senhores e escravos, pólos antagônicos do latifúndio ou da “fazenda” mencionada por Antonil.

22-“Os escravos são as mãos e os pés do senhor de engenho, porque sem eles não é possível fazer, conservar e aumentar fazenda, nem ter engenho corrente.” (ANTONIL, Cultura e opulência do Brasil. Belo Horizonte: Itatiaia, 1982, p. 89). Assinale a alternativa correta:

- a) A escravização dos negros africanos permitiu que os índios deixassem de ser escravizados durante o período colonial.
- b) O trabalho manual era visto como degradante pelos senhores brancos, e a escravidão, uma forma de lhes garantir uma vida honrada no continente americano.
- c) Apesar dos vultosos lucros obtidos com o tráfico, a adoção da escravidão de africanos explica-se pela melhor adequação dos negros à rotina do trabalho colonial.
- d) Extremamente difundida na Região Nordeste, a escravidão teve um papel secundário e marginal na exploração das minas de metais e pedras preciosas no interior do Brasil.
- e) Diante das condições de vida dos escravos, os jesuítas criticaram duramente a escravidão dos negros africanos, o que provocou diversos conflitos no período colonial.



23-Com a chegada dos europeus no continente americano, a partir do final do século XV, as populações indígenas foram praticamente exterminadas. Mas, apesar da violência da conquista territorial, a resistência indígena nas regiões brasileiras sempre existiu, podendo ser identificada:

- a) pela organização de quilombos em áreas distantes do litoral, onde preservaram costumes e tradições.
- b) pela aculturação e acordos com os padres jesuítas e de outras ordens religiosas nas missões religiosas.
- c) pela preservação de costumes no processo de coabitação e casamentos, que garantiam a mestiçagem entre brancos e índias.
- d) pela união entre as tribos do litoral e do interior contra a organização das missões jesuíticas.
- e) por lutas e enfrentamentos diversos, como a Guerra Guaranítica, e fugas para áreas do interior da Amazônia.

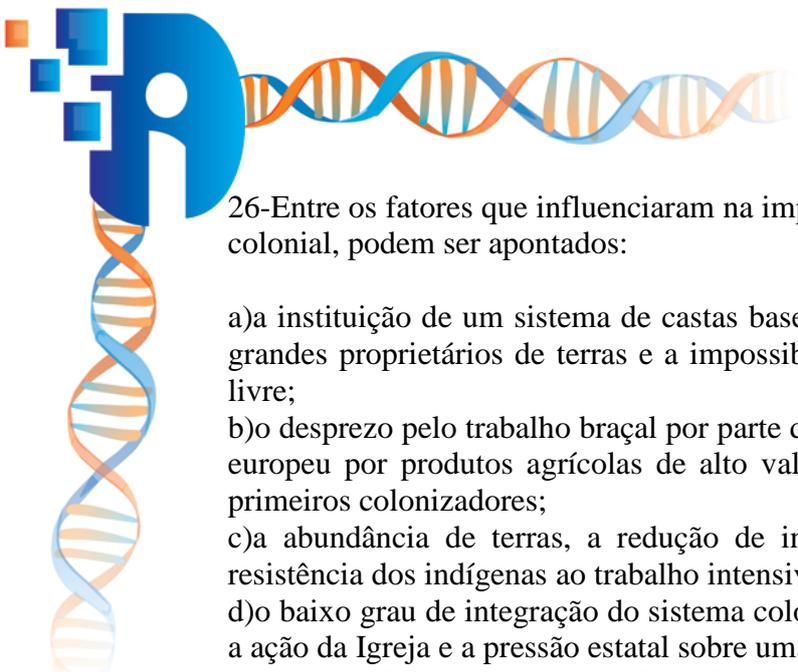
24-Leia atentamente a afirmativa abaixo, escrita por Diogo de Campos Moreno, em 1612:

"Os índios da terra, que parecem de maior facilidade, menos custo e maior número, como andam metidos com os religiosos aos quais vivem sujeitos [...] de maravilha fazem serviço, nem dão ajuda aos leigos, que seja de substância [...]" (Diogo de Campos Moreno. Livro que dá razão do Estado do Brasil (1612) APUD: INÁCIO, Inês da C. e DE LUCA, Tânia R. Documentos do Brasil Colonial. São Paulo: Ática, 1993, p.63). Referente ao período colonial no Brasil, a afirmação revela, EXCETO:

- a) a preguiça dos índios aculturados na realização dos trabalhos coloniais.
- b) o processo de catequização e a submissão dos índios aos missionários.
- c) a utilização da força de trabalho indígena pelo clero e pelos coloniais.
- d) a abundância e o menor ônus do uso do trabalho dos índios nas atividades da colônia.

25-(UM-SP) A oposição senhor-escravo constituiu-se na contradição social básica no Brasil colonial; na impossibilidade de organizar-se politicamente, o escravo negro utilizou-se de várias formas de contestação, dentre elas a fuga. Os quilombos, aldeamentos de negros fugidos, desafiavam o governo colonial; o maior de todos. Palmares, por mais de meio século sobreviveu aos ataques. Sua destruição deve-se:

- a) aos bem-sucedidos ataques dos invasores holandeses.
- b) à utilização pela repressão colonial do sertanismo de contrato.
- c) ao crescimento populacional, que trouxe problemas para a subsistência do grupo.
- d) à inferioridade numérica e técnica dos quilombolas em face dos portugueses.
- e) às lutas internas e leis abolicionistas que enfraqueceram o espírito de luta do quilombo.



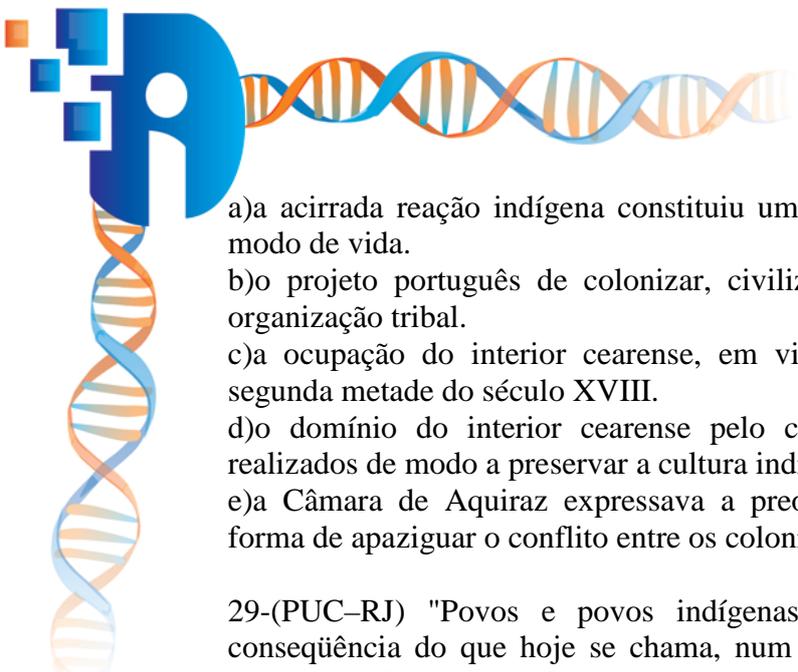
26-Entre os fatores que influenciaram na implantação do trabalho compulsório no Brasil colonial, podem ser apontados:

- a) a instituição de um sistema de castas baseado em critérios étnicos, o predomínio dos grandes proprietários de terras e a impossibilidade de altos salários para o trabalhador livre;
- b) o desprezo pelo trabalho braçal por parte dos elementos livres, a demanda do mercado europeu por produtos agrícolas de alto valor e a necessidade de distinção social dos primeiros colonizadores;
- c) a abundância de terras, a redução de investimento nas técnicas de produção e a resistência dos indígenas ao trabalho intensivo;
- d) o baixo grau de integração do sistema colonial mercantilista com o mercado atlântico, a ação da Igreja e a pressão estatal sobre uma exploração tributária;
- e) a baixa densidade demográfica do elemento indígena, a valorização do tráfico negreiro e o pequeno índice de miscigenação nos primórdios da colonização.

27-"... Os moradores desta Costa do Brasil todos têm terras de Sesmarias dadas e repartidas pelos Capitães da terra, e a primeira cousa que pretendem alcançar, são os escravos para lhes fazerem e grangear suas roças e fazendas, porque sem eles não se podem sustentar na terra: e uma das cousas porque o Brasil não floresce muito mais, é pelos escravos que se levantaram e fugiram para suas terras e fogem cada dia: e se estes índios não fossem tão fugitivos e mudáveis, não tivera comparação a riqueza do Brasil." (GANDAVO, Pero de Magalhães, **Tratado da Terra do Brasil**: História da Província de Santa Cruz. Belo Horizonte: Itatiaia, 1980, p. 42). Sobre o trabalho no Brasil, no período colonial, podemos afirmar:

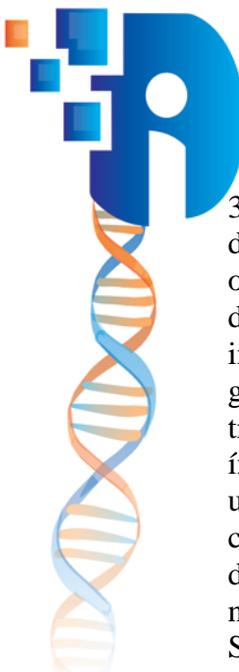
- a) Era executado por portugueses pobres que podiam obter terras à vontade e assim desenvolver a economia familiar baseada na pequena propriedade.
- b) Foi realizado exclusivamente por negros africanos escravizados, uma vez que os índios resistiram à escravidão e fugiam para o interior da América Portuguesa.
- c) Desenvolveu-se o sistema de produção missionário, baseado na exploração da mão-de-obra indígena que impediu a escravização dos povos indígenas.
- d) Foi realizado principalmente por degredados portugueses, que eram obrigados a trabalhar em latifúndios pertencentes à Coroa portuguesa.
- e) Era visto como uma atividade desonrosa para os brancos e destinada, sobretudo, aos nativos e aos negros africanos escravizados.

28-O texto abaixo foi extraído do documento "Representação da Câmara de Aquiraz ao Rei de Portugal". "(...) para a conservação desta capitania será vossa majestade servido destruir estes bárbaros para que fiquemos livres de tão cruel jugo; em duas aldeias deste gentio assistem padres da Companhia que foram já expulsos de outras aldeias do sertão (...) estes religiosos são testemunhas das crueldades que estes tapuias tem feito nos vassallos de vossa majestade. (...) só representamos a vossa majestade que missões com estes bárbaros são escusadas, por que de humano só tem a forma, e quem disser outra coisa é engano conhecido." (Citado em PINHEIRO, Francisco José. *Mundos em confronto: povos nativos e europeus na disputa pelo território*. In SOUSA, Simone de (org.) **Uma Nova História do Ceará**. Fortaleza. Edições Demócrito Rocha. 2000. p. 39). A partir da leitura do documento acima, é correto afirmar que:

- 
- a) a acirrada reação indígena constituiu uma forma de resistência à destruição do seu modo de vida.
- b) o projeto português de colonizar, civilizar e catequizar contribuiu para manter a organização tribal.
- c) a ocupação do interior cearense, em virtude da reação indígena, foi iniciada na segunda metade do século XVIII.
- d) o domínio do interior cearense pelo colonizador e a catequese jesuítica foram realizados de modo a preservar a cultura indígena.
- e) a Câmara de Aquiraz expressava a preocupação com a catequese indígena como forma de apaziguar o conflito entre os colonizadores e os índios.

29-(PUC-RJ) "Povos e povos indígenas desapareceram da face da terra como conseqüência do que hoje se chama, num eufemismo envergonhado, 'o encontro' de sociedades do Antigo e do Novo Mundo." (Manuela Carneiro da Cunha (org). História dos índios no Brasil. 2ª ed. São Paulo, Cia das Letras, 1998. p. 12). A chegada dos europeus no que veio a ser por eles denominado de América, ocasionou o encontro entre sociedades que se desconheciam. No caso dos que estavam a serviço da Coroa de Portugal, o encontro formalizou contatos, confrontos, alianças com tribos nativas litorâneas, grande parte de origem tupi. Acerca desse encontro entre portugueses e tupis nas terras que vieram a ser chamadas de Brasil, é correto afirmar que:

- a) entre 1500 e 1530, os contatos foram pacíficos e amistosos, facilitando o estabelecimento das práticas de escambo do pau-brasil e o surgimento dos primeiros aldeamentos organizados por jesuítas.
- b) a partir de 1555, a tentativa de huguenotes franceses de criar uma colônia - a França Antártica -, na baía de Guanabara, acabou por favorecer alianças militares de portugueses com as tribos locais, tamoios e tupinambás, suspendendo a escravização dos indígenas.
- c) as intenções de colonizadores portugueses - "expandir a fé e o Império" - bem como suas práticas colonizadoras - doação de sesmarias, estímulos ao cultivo da cana, catequese dos nativos -, transformaram o encontro em um desastre demográfico para as tribos tupis do litoral.
- d) os rituais antropofágicos praticados pelos tupis, ao lado das rivalidades constantes entre as tribos, foram fatores que contribuíram para a predominância de choques militares com os portugueses, tornando inevitáveis, por sua vez, a ocorrência de guerras justas.
- e) o desconhecimento por parte dos nativos de qualquer tipo de agricultura foi o principal obstáculo para a utilização de sua mão-de-obra no estabelecimento da lavoura canavieira; isso somado à resistência à catequese ocasionou confrontos constantes entre portugueses e tupis.



30-(FUVEST) A sociedade colonial brasileira "herdou concepções clássicas e medievais de organização e hierarquia, mas acrescentou-lhe sistemas de graduação que se originaram da diferenciação das ocupações, raça, cor e condição social. (...) As distinções essenciais entre fidalgos e plebeus tenderam a nivelar-se, pois o mar de indígenas que cercava os colonizadores portugueses tornava todo europeu, de fato, um gentil-homem em potencial. A disponibilidade de índios como escravos ou trabalhadores possibilitava aos imigrantes concretizar seus sonhos de nobreza. (...) Com índios, podia desfrutar de uma vida verdadeiramente nobre. O gentio transformou-se em um substituto do campesinato, um novo estado, que permitiu uma reorganização de categorias tradicionais. Contudo, o fato de serem aborígenes e, mais tarde, os africanos, diferentes étnica, religiosa e fenotipicamente dos europeus, criou oportunidades para novas distinções e hierarquias baseadas na cultura e na cor." (Stuart B. Schwartz, Segredos Internos). A partir do texto pode-se concluir que:

- a) a diferenciação clássica e medieval entre clero, nobreza e campesinato, existente na Europa, foi transferida para o Brasil por intermédio de Portugal e se constituiu no elemento fundamental da sociedade brasileira colonial.
- b) a presença de índios e negros na sociedade brasileira levou ao surgimento de instituições como a escravidão, completamente desconhecida da sociedade europeia nos séculos XV e XVI.
- c) os índios do Brasil, por serem em pequena quantidade e terem sido facilmente dominados, não tiveram nenhum tipo de influência sobre a constituição da sociedade colonial.
- d) a diferenciação de raças, culturas e condição social entre brancos e índios, brancos e negros, tendeu a diluir a distinção clássica e medieval entre fidalgos e plebeus europeus na sociedade colonial.
- e) a existência de uma realidade diferente no Brasil, como a escravidão em larga escala de negros, não alterou em nenhum aspecto as concepções medievais dos portugueses durante os séculos XVI e XVII.

31-(UEL-PR) Oh, se agente preta tirada das brenhas da sua Etiópia, e passada ao Brasil, conhecera bem quanto deve a Deus e à sua Santíssima Mãe por este que pode parecer desterro, cativo e desgraça e não é senão milagre e grande milagre! (Antônio Vieira, 1633). As palavras do Padre Vieira representam as inquietações e hesitações de autoridades régias, eclesiásticas e de colonos frente à mais emblemática rebelião de quilombos coloniais, o Quilombo dos Palmares – o “Estado Negro” encravado no Brasil escravista. Sobre o tema, é correto afirmar:

- a) No Brasil as comunidades remanescentes dos quilombos foram aniquiladas e com elas também a tradição oral dos povos africanos.
- b) Vieira e outros jesuítas justificaram e defenderam a escravidão dos negros, combinando a ideia de missão com a de ordem escravista.
- c) As tropas locais, instruídas pelos jesuítas, negociaram pacificamente a rendição dos mocambos da Serra da Barriga.
- d) O insucesso das diversas expedições contra Palmares não alterou a política de prevenção contra fugas e ajuntamentos de fugitivos.
- e) A palavra “milagre” usada por Vieira significa o triunfo da libertação dos negros do cativo.

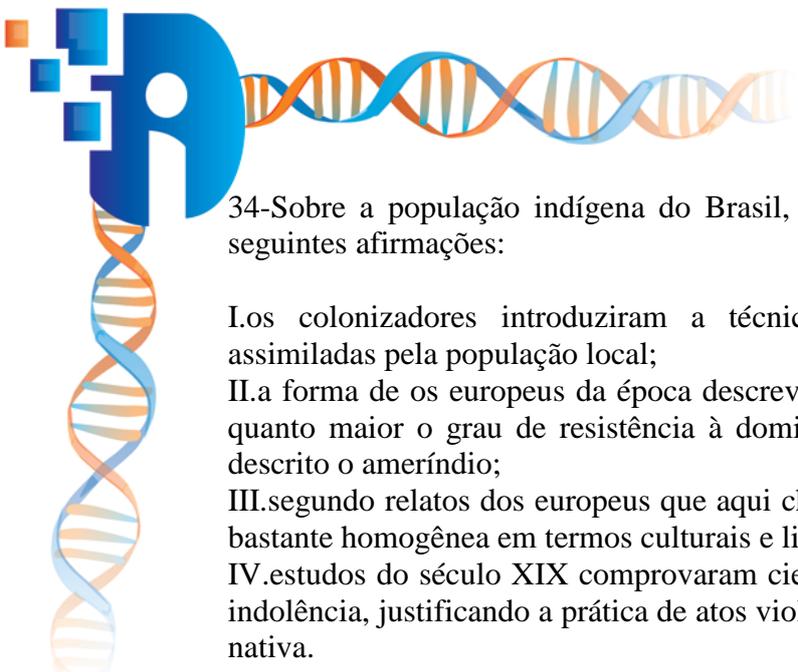


32-(UEL-PR) A interpretação mais aceita atualmente para a utilização do escravo africano no lugar do indígena é a de que:

- a) o tráfico negreiro assegurava altos rendimentos, favorecendo a acumulação primitiva de capital na metrópole.
- b) o escravo africano alcançava preço quatro vezes maior que o indígena no mercado colonial, constituindo-se em uma maior vantagem para o produtor colonial.
- c) a Igreja posicionava-se contrária ao regime de escravidão dos indígenas, pois defendia seu aldeamento em missões, cuja organização teocrático-coletivista lhe dava mais poder.
- d) havia forte resistência tribal indígena à escravidão, de um lado, e, de outro, imediata adaptação dos africanos ao trabalho compulsório nesse regime.
- e) o índio era indolente para o trabalho agrícola, ao contrário do africano, já adaptado a esse trabalho, em regime de escravidão.

33-(UNIMEP-SP) “Dos movimentos dos cativos contra a escravidão, Palmares é, por circunstâncias especiais, o mais conhecido e estudado. Foi o que mais tempo durou; o que ocupou – e ocupou de fato – maior área territorial e o que mais trabalho deu às autoridades para ser exterminando. De 1630 a 1695 os escravos palmarinos farão convergir sobre seu reduto as atividades, os esforços e as diligências dos governantes da Colônia. Da história do que foi sua existência – 65 anos em constantes e sangrentas lutas – até o folclore nos dá notícias. E dos fatos passou à lenda.” (MOURA, Clóvis). Rebeliões da Senzala – Quilombos, Insurreições, Guerrilhas. Considerando o texto e seus conhecimentos sobre o período colonial da história do Brasil, assinale a alternativa **incorreta**:

- a) O quilombo de Palmares formou-se durante o período da invasão holandesa no Brasil, na medida em que muitos escravos aproveitaram o conflito para fugir do cativeiro.
- b) A destruição do Quilombo de Palmares foi efetivada pelo bandeirante Domingos Jorge Velho, em 1695, depois de uma heróica resistência por parte dos palmarinos.
- c) A proposição de uma vida pacífica contribuiu para a longa duração que Palmares conheceu, na medida em que muitos dos senhores de engenho da região, em geral, não se importaram com sua existência.
- d) Os palmarinos sob a liderança, primeiro de Ganga Zumba e depois de Zumbi, organizaram-se de forma a tentar recompor, na América, uma organização tribal semelhante à que existia na África.
- e) A destruição de Palmares foi extremamente violenta, dada a incompatibilidade da sociedade colonial brasileira, escravista, em conviver com a existência de um local onde os negros pudessem viver em liberdade.



34-Sobre a população indígena do Brasil, à época da colonização, apresentam-se as seguintes afirmações:

I. Os colonizadores introduziram a técnica agrícola das queimadas, rapidamente assimiladas pela população local;

II. A forma de os europeus da época descreverem os indígenas careceu de objetividade: quanto maior o grau de resistência à dominação branca, mais desfavoravelmente era descrito o ameríndio;

III. Segundo relatos dos europeus que aqui chegaram, a população indígena da costa era bastante homogênea em termos culturais e lingüísticos;

IV. Estudos do século XIX comprovaram cientificamente a predisposição do indígena à indolência, justificando a prática de atos violentos dos colonizadores contra a população nativa.

Sobre as afirmações, pode-se dizer que apenas:

a) II e III são corretas.

c) I e III são corretas.

e) IV é correta.

b) II, III e IV são corretas.

d) I e IV são corretas.

35-Sobre a história do trabalho, considere as seguintes proposições:

I. O trabalho escravo instalou-se no Brasil de maneira efetiva, por ocasião do estabelecimento da grande empresa monocultora da cana-de-açúcar;

II. A escravidão moderna foi a única e mais importante base do desenvolvimento da economia da Europa;

III. Na produção colonial de natureza mercantil, o escravo era explorado como força de trabalho e como mercadoria de grande valor comercial;

IV. A opção pela escravidão da raça negra é explicada pela submissão e adaptação do negro a qualquer condição de trabalho.

Estão corretas as proposições

a) I e II somente.

c) I e IV somente.

e) II e IV somente.

b) I e III somente.

d) II e III somente.

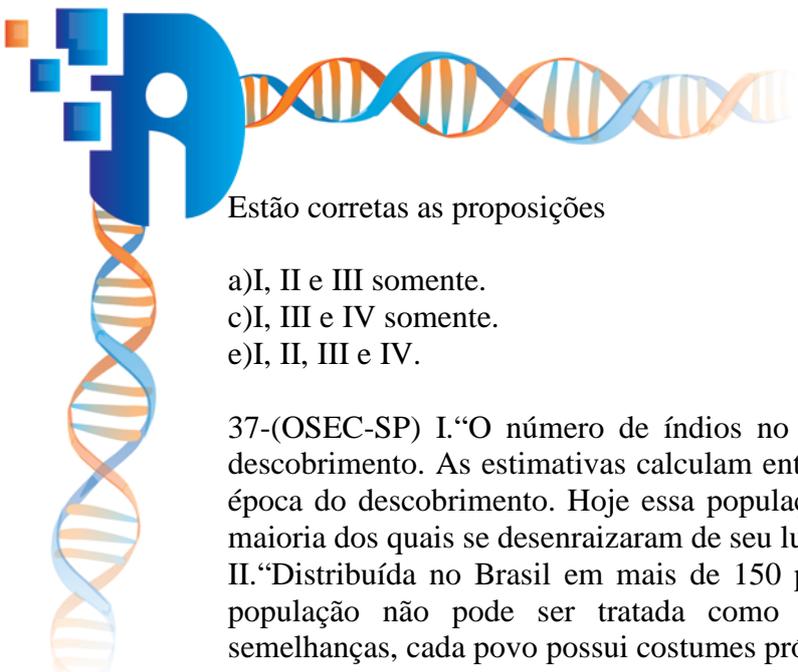
36-Analise as proposições abaixo.

I. A classe social dominante em Pernambuco desde o período colonial era formada pelos senhores de engenho, pelos proprietários de grandes fazendas e pelos comerciantes abastados.

II. Implantada sob o signo da escravidão, a sociedade colonial criou diferenças sociais difíceis de transpor, como os preconceitos marcantes contra o trabalho manual.

III. Nem todo o clero aceitava ou justificava a existência da escravidão, mas, como instituição, a Igreja Católica fechou os olhos para a violência e os maus-tratos contra os escravos, favorecendo a implantação da escravidão nas colônias da América.

IV. O Patriarcalismo conferia ao senhor de engenho privilégios de mando e riqueza sobre os demais membros da sociedade.



Estão corretas as proposições

- a) I, II e III somente.
- c) I, III e IV somente.
- e) I, II, III e IV.

- b) I, II e IV somente.
- d) II, III e IV somente.

37-(OSEC-SP) I. “O número de índios no Brasil vem diminuindo desde a época do descobrimento. As estimativas calculam entre 2 a 5 milhões o número de indígenas na época do descobrimento. Hoje essa população se reduziu a mais ou menos 200000, a maioria dos quais se desenraizaram de seu lugar de origem.”

II. “Distribuída no Brasil em mais de 150 povos e falando mais de 100 línguas, essa população não pode ser tratada como um todo homogêneo. Apesar de haver semelhanças, cada povo possui costumes próprios.”

Como consequência das informações contidas nos textos I e II, com relação à população indígena brasileira, podemos afirmar que:

- a) a colonização significou, para a população indígena, extermínio em massa e escravidão;
- b) levando-se em consideração a história do contato entre brancos e índios, não houve total dizimação dos indígenas e nem uma grande modificação espacial na sua distribuição;
- c) a relação que essa população manteve com a sociedade nacional, implantada desde 1500, foi sempre heterogênea, dada a diversidade tribal;
- d) a heterogeneidade tribal não tem sido um empecilho à política indigenista;
- e) deve ter havido uma interiorização da população indígena, devido à expansão colonizadora no sentido norte-sul.

38-(COPERVE) Em relação ao Brasil dos tempos coloniais, costuma-se dizer que os escravos eram “mãos e pés do senhor de engenho”. Portanto, a riqueza produzida na Colônia dependia desse trabalhador. Em relação à economia e à sociedade escravista brasileiras, que foram o sustentáculo da dominação colonial portuguesa, é correto afirmar:

I. A valorização do tráfico negreiro como atividade comercial altamente lucrativa implicou o aumento da utilização dos indígenas como mão-de-obra escrava, os quais eram comercializados pelos escravistas norte-americanos.

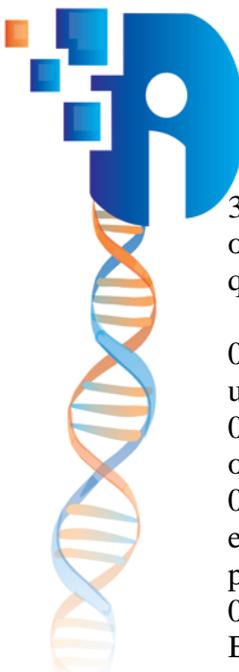
II. Havia um elevado índice de mortalidade entre os escravos utilizados na lavoura açucareira, causado pelo rigor do trabalho, pelas condições insalubres e pela violência a que estavam submetidos.

III. Nos engenhos, havia também homens livres expropriados, que não foram integrados à produção mercantil e que trabalhavam nas roças de subsistência.

IV. Na casa grande, durante a produção açucareira, a figura dominante era a do senhor de engenho e patriarca que se subordinava apenas ao poder dos pequenos proprietários.

Está(ao) correta(s):

- a) apenas I b) apenas I e II c) apenas I e III d) apenas II e III e) apenas IV



39-A escravidão constitui-se em um dos elementos básicos sobre os quais foi organizada a sociedade no Brasil Colônia. A respeito dessa relação social, assinale o que for correto.

01) Os quilombos surgiram por toda parte onde existiu a escravidão no Brasil e foram uma das formas mais importantes de resistência dos negros à escravidão.

02) Ao mesmo tempo em que criava obstáculos à escravidão do índio, a Igreja não se opunha à escravidão do africano, no Brasil.

04) Entre os escravos que trabalhavam na mineração, sobretudo na região de Cuiabá, por estar mais isolada, e nos núcleos urbanos, a ociosidade e a licenciosidade predominavam.

08) No século XIX, uma série de fatores contribuíram para o fim da escravidão no Brasil, dentre os quais se destacam a pressão inglesa e o crescimento do movimento abolicionista.

16) Embora a escravidão do negro africano prevalecesse nas Antilhas e em algumas regiões continentais litorâneas da América Central e da América do Sul, diferentemente do Brasil, a mão-de-obra fundamental da colonização espanhola na América foi a indígena.

40- "Os selvagens, em troca de algumas roupas, camisas de linho, chapéus, facas, machados, cunhas de ferro e demais ferramentas trazidas por franceses e outros europeus, cortam, serram, e racham, atoram e desbastam o pau-brasil, transportando-o nos ombros nus às vezes de duas ou três léguas de distância, por montes e sítios escabrosos até a costa junto aos navios ancorados. Em verdade só cortam o pau-brasil depois que os franceses e portugueses começaram a freqüentar o país; anteriormente, como me foi dito por um ancião, derrubavam as árvores deitando-lhes fogo." (LÉRY, Jean de. Viagem à terra do Brasil. São Paulo: Martins fontes, 1972, p.24). O texto acima mostra os primórdios das relações estabelecidas entre brancos e índios no Brasil. Sobre tais relações, assinale o que for correto.

01) O texto mostra que a relação entre europeus e nativos percorreu um longo caminho até atingir, no século XIX, o respeito pela diversidade cultural que ainda hoje marca a relação entre brancos e índios.

02) A chegada do colonizador desenvolveu nos índios novas necessidades que, para serem satisfeitas, obrigavam os nativos a cortar e transportar o pau-brasil até os navios europeus.

04) A relação descrita no texto não eliminou o surgimento de outras formas de relação entre nativos e europeus. Dentre essas outras formas de relação, destaca-se a escravidão.

08) As relações estabelecidas entre os colonizadores e os índios no Brasil Colônia tiveram como base, em um primeiro momento, o escambo.

16) A extração de pau-brasil, com a utilização da mão-de-obra nativa, principal atividade econômica realizada no Brasil nas primeiras décadas após o descobrimento, não levou ao surgimento de núcleos habitacionais permanentes.

41- "Os cativos realizavam um grande número de tarefas, sendo concentrados em sua maioria nos pesados trabalhos de campo. A situação de quem trabalhava na moenda, nas fornalhas e nas caldeiras podia ser pior. Não era incomum que escravos perdessem a mão ou o braço na moenda (...) Fornalhas e caldeiras produziam um calor insuportável, e os trabalhadores se arriscavam a sofrer queimaduras. Muitos cativos eram treinados desde cedo para esse serviço, considerado também um castigo para os rebeldes."



(FAUSTO, Boris, História do Brasil. São Paulo: EDUSP, 1995, p.80). O texto acima refere-se às condições de trabalho a que eram submetidos os escravos no Brasil colonial. A respeito da escravidão na época moderna, assinale o que for **correto**.

01) Nas primeiras décadas da colonização do Brasil, predominou a escravidão do índio. Posteriormente, os escravos africanos passaram a representar a grande maioria da mão-de-obra utilizada.

02) Enquanto no Brasil Colônia a relação de trabalho predominante foi a escravidão, na América espanhola o trabalho assumiu formas variadas. A escravidão do africano foi comum nas Antilhas e em algumas regiões litorâneas, enquanto nas regiões de mineração predominou o trabalho compulsório do índio.

04) O tráfico negreiro já era uma atividade exercida pelos portugueses desde as primeiras décadas do século XIV. Naquele período, o tráfico era utilizado principalmente para fornecer trabalhadores para a crescente indústria portuguesa de beneficiamento de especiarias.

08) O crescimento da atividade mineradora no Brasil, no século XVIII, embora tenha possibilitado um grande aumento do número de escravos, ampliou a participação do trabalho livre na Colônia.

16) A instalação do Governo Geral, em 1549, foi um marco significativo da luta dos setores progressistas da sociedade brasileira contra a escravidão. Foi a partir daí que se organizaram os primeiros movimentos que deram origem à campanha abolicionista.

42- Sobre a escravidão no Brasil, assinale o que for correto.

01) A rebeldia negra, desde o início da escravidão, nunca deixou de se manifestar, tanto através de fugas, quanto de movimentos organizados, como o de Palmares.

02) Os jesuítas e as ordens religiosas lutaram, devotadamente, em favor dos negros escravizados, desenvolvendo projetos missionários e entrando em choque com os interesses dos proprietários de terras.

04) A passividade dos negros permitiu que a escravidão se prolongasse após a extinção do tráfico negreiro, uma vez que os negros nunca empreenderam movimentos organizados de rebeldia.

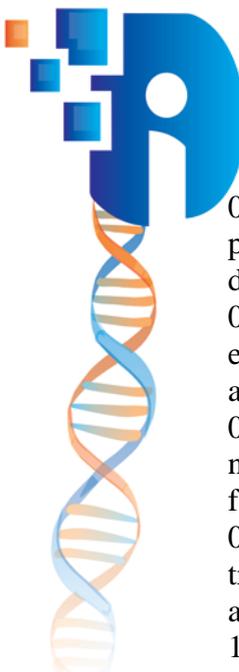
08) Nos quilombos, os negros reavivaram as tradições, as crenças e os costumes africanos, resistindo, assim, à imposição da cultura ocidental.

16) Os escravos, que nunca se acomodaram à situação que lhes era imposta, viram, nas primeiras experiências com o trabalho livre, outras formas de trabalho e relacionamento, com isso, agitaram-se ainda mais.

32) A indenização paga aos escravos, após a abolição, impediu que o racismo emergisse no Brasil.

64) A corrente abolicionista radical pregava claramente a violência justa, a violência do escravo contra o senhor e a insurreição aberta contra o sistema escravista.

43- (UEM-PR) Leia o fragmento a seguir. "Toda a organização administrativa e burocrática criada pela metrópole objetivava sobretudo criar a base necessária para valorizar economicamente suas terras americanas, incentivando o desenvolvimento da agromanufatura do açúcar. Dessa forma, o início da colonização propriamente dita esteve ligado ao cultivo da cana e ao preparo do açúcar." (NADAI, Elza e NEVES, Joana. História do Brasil da Colônia a República. São Paulo: Saraiva, 1987, p.44.) A respeito da colonização do Brasil, assinale a(s) alternativa(s) correta(s).



01) Para a colonização efetiva dos territórios, com a organização dos engenhos, a Coroa portuguesa recorreu aos recursos particulares, por meio das concessões das capitânicas e das sesmarias.

02) Inicialmente, a mão-de-obra utilizada nos engenhos foi a do índio escravizado. No entanto, à medida que a produção açucareira foi crescendo, recorreu-se à importação do africano e à sua utilização como escravo.

04) A produção de açúcar no Brasil colonial visava, em primeiro lugar, a atender as necessidades de consumo dos produtores. Isso não impedia que eventuais excedentes fossem vendidos no mercado externo.

08) A intensa utilização do trabalho escravo nos engenhos não excluía completamente os trabalhadores assalariados. Entre esses últimos, apareciam os feitores e o mestre de açúcar, entre outros.

16) Os escravos viviam nas senzalas, habitações coletivas, trabalhavam sem descanso e eram responsáveis pela imensa maioria das atividades na Casa Grande, nas oficinas e nos canaviais.

44-(UNIOESTE-PR) Em meados do século XVII, o Padre Antônio Vieira, defendendo a necessidade de retomar os entrepostos portugueses de escravos no litoral africano, afirmava que sem Angola, não há negros e sem negros, não há Pernambuco. Em 1711, Antonil, em Cultura e Opulência do Brasil, dizia que os escravos são as mãos e os pés do senhor de engenho, porque sem eles não é possível fazer, conservar e aumentar fazenda. A partir das informações acima, assinale a(s) alternativa(s) correta(s):

01) As citações dos dois autores demonstram que, desde o início da colonização, a escravidão do negro de origem africana foi alvo de contundentes contestações no Brasil.

02) Por aproximadamente três séculos, a resistência do africano à escravidão não encontrou eco entre os colonizadores de origem europeia do Brasil.

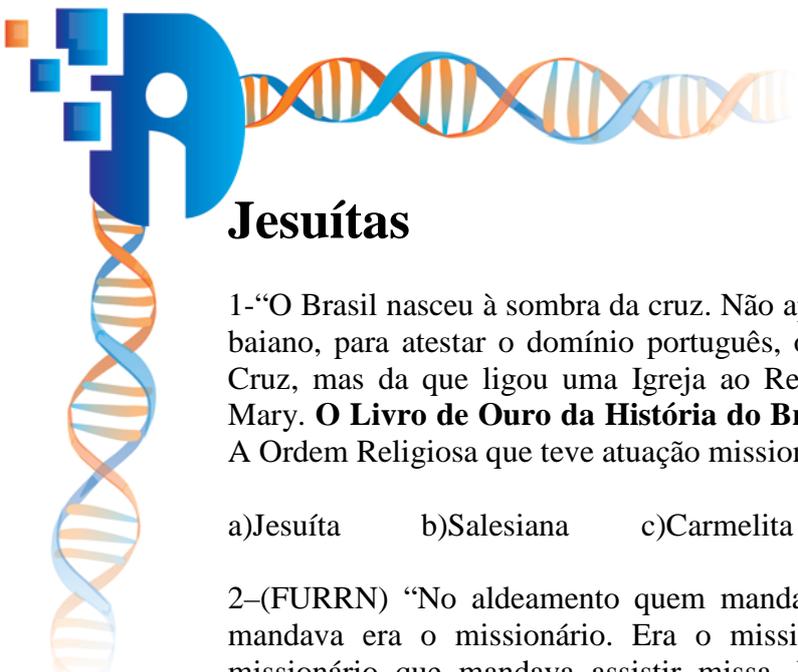
04) Os trechos citados acima mostram que o colonizador considerava a escravidão fundamental para continuidade da produção mercantil no Brasil Colonial.

08) Durante o denominado Ciclo do Ouro, a escravidão tornou-se muito mais branda no Brasil; em razão disso, no decorrer do século XVIII, houve uma significativa queda do número de escravos que fugiam para viver nos quilombos.

16) O controle da Holanda sobre os entrepostos de escravos na África acabou definitivamente com o fornecimento de escravos para o Brasil e obrigou a princesa Isabel a determinar a abolição da escravidão no Brasil.

Gabarito

1-C	9-C	17-B	25-B	33-C	41-11
2-B	10-D	18-E	26-C	34-A	42-89
3-A	11-B	19-A	27-E	35-B	43-27
4-C	12-D	20-E	28-A	36-E	44-06
5-C	13-E	21-C	29-C	37-A	
6-B	14-A	22-B	30-D	38-D	
7-B	15-B	23-E	31-B	39-27	
8-D	16-A	24-C	32-A	40-30	



Jesuítas

1-“O Brasil nasceu à sombra da cruz. Não apenas da que foi plantada na praia do litoral baiano, para atestar o domínio português, ou da que lhe deu nome, a Terra de Santa Cruz, mas da que ligou uma Igreja ao Rei, uma religião ao poder”. (DEL PRIORI, Mary. **O Livro de Ouro da História do Brasil**. Rio de Janeiro, Ediouro, 2001. P. 37). A Ordem Religiosa que teve atuação missionária mais relevante no Brasil Colônia foi a:

- a)Jesuíta b)Salesiana c)Carmelita d)Beneditina e)Franciscana

2-(FURRN) “No aldeamento quem mandava não era mais o chefe indígena. Quem mandava era o missionário. Era o missionário que mandava plantar roça. Era o missionário que mandava assistir missa. Era o missionário que mandava construir casas”. O texto acima se refere ao(à):

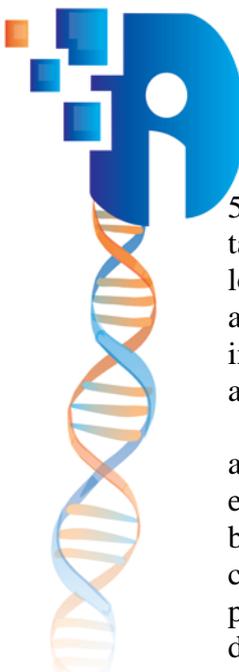
- a)extermínio indígena na guerra dos bárbaros.
b)ação dos jesuítas no período colonial;
c)declínio da colonização portuguesa na América;
d)supremacia dos índios sobre os missionários;
e)vida indígena antes da chegada do colonizador.

3-(UFSP) “Não foi o espírito evangélico que armou de mosquetes 80 ou 100 mil índios e erigiu um poder intermediário do Rio da Prata ao Amazonas, que um dia poderá ser fatal às potências dominantes da América do Sul” (Duque Silva Tarouca, 1758). O texto:

- a>alerta para o perigo representado pela atuação dos jesuítas.
b)critica o uso da violência para desarmar os índios.
c)elogia a ocupação de todos os territórios indígenas.
d)denuncia a ação política das potências protestantes.
e)defende a política religiosa das potências ibéricas.

4-(PUC-MG) Os jesuítas tiveram papel de destaque no processo de colonização do Brasil. Sobre eles é correto afirmar, EXCETO:

- a)justificavam, ideologicamente, o trabalho compulsório dos africanos como vontade divina.
b)sua grande tarefa missionária era a catequização, voltada especialmente para os indígenas.
c)foram expulsos de Portugal e de suas possessões coloniais por Pombal, em meados do século XVIII.
d)detinham o monopólio da educação na colônia, onde fundaram vários colégios.
e)objetivavam preservar a identidade e universo de valores dos índios, através das reduções.



5-(PUC-PR) Com o espírito da Contra-Reforma, os padres da Companhia de Jesus e também os carmelitas e franciscanos, rompem o sertão e se estabelecem em pontos longínquos do território. A organização das missões é bem original: procura-se respeitar a organização tribal e vão-se introduzindo, pouco a pouco, os princípios religiosos e os interesses econômicos. (Francisco Alencar). Com relação as reduções jesuítas, assinale a alternativa que apresenta afirmação **incorreta**:

- a)As reduções jesuítas representaram uma notável experiência antropológica, social e econômica, considerada por vários historiadores como uma utopia política.
- b)A produção era coletiva e cada família recebia o necessário para o seu sustento.
- c)O sucesso do sistema despertou a cobiça dos bandeirantes paulistas, seduzidos pela possibilidade de apresar índios já acostumados ao trabalho.
- d)Além de receberem formação religiosa, as crianças indígenas aprendiam a ler, escrever e contar.
- e)O excedente da produção era comercializado pelos índios com o mundo civilizado, o que representou um lucro significativo para o Estado.

6-(PUC-MG) No processo de colonização do Brasil (séculos XVI-XVIII), os jesuítas tiveram papel de destaque na difusão do catolicismo. Sobre eles é correto afirmar, **exceto**:

- a)Detinham o monopólio da educação e, na segunda metade do século XVI, fundaram colégios na cidade de Salvador e na Vila de São Vicente.
- b)Sua tarefa missionária era a catequização dos índios, convertendo-os à verdadeira fé e à recuperação de fiéis.
- c)Construíram as missões para impedir a escravidão dos indígenas pelos coloniais e manter o universo de valores culturais dos índios.
- d)Foram expulsos de Portugal e das possessões coloniais pelo Marquês de Pombal, após 1750, devido ao seu poder econômico e político.

7-(UFF) “Anchieta aprende o tupi e faz cantar e rezar nessa língua os anjos e santos do catolicismo...Inventa um imaginário estranho sincrético, nem só católico, nem puramente tupi-guarani, quando forja figuras míticas como karaibebé, literalmente profetas que voam, nos quais o nativo identificava talvez os anunciadores da Terra sem Mal...” (BOSI, Alfredo, **Dialética da Colonização**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992, p. 31). Das considerações acima se podem extrair aspectos essenciais da catequese jesuítica no Brasil. Assinale a opção que melhor sintetiza a idéia do trecho citado:

- a)Os missionários foram implacáveis na catequese dos índios, não cedendo um milímetro no tocante a crenças, dogmas e liturgia católicos.
- b)A catequese jesuítica no Brasil abandonou completamente o ideal missionário, vergando-se na prática às crenças indígenas.
- c)Anchieta não fazia mais do que trocar dos índios, fingindo que acreditava nos pajés quando, no fundo, queria propagar o catolicismo.
- d)A catequese jesuítica, pressionada entre o propósito evangelizador e o abismo entre o catolicismo e a cultura indígena, optou por uma linguagem catequética híbrida, católica no conteúdo e tupi na forma, do que resultou um catolicismo estruturalmente sincrético.



8-(UNIFOR-CE) A introdução da cultura europeia no Brasil deu-se sobretudo através da Companhia de Jesus, que tinha por objetivo

- a) educar os colonizados a fim de que assimilassem os hábitos, costumes e a religião do colonizador.
- b) possibilitar que, pela educação formal, os colonizados pudessem, mais tarde, ingressar nas Universidades europeias.
- c) incitar o comportamento e as práticas nativas, tendo em mente a organização de uma civilização que valorizasse a cultura indígena.
- d) estimular o nível de conhecimento dos súditos americanos, para que pudessem auxiliar na administração colonial.
- e) organizar as bases para uma escolha racional da crença religiosa assumida livremente pelos colonos.

9-(FESP) As análises históricas sobre a colonização portuguesa tendem a ressaltar mais os aspectos econômicos, sendo poucas as menções à vida cultural existente na colônia nos seus primeiros séculos de existência. Podemos afirmar que:

- a) as análises estão corretas, pois a vida cultural na colônia não existia;
- b) foi marcante a presença dos padres jesuítas com seu trabalho de catequese junto aos índios;
- c) os povos da terra não resistiram culturalmente ao assédio português, assédio este baseado apenas na violência física;
- d) os portugueses tiveram êxito no convencimento dos povos dominados, conseguindo apagar definitivamente os vestígios culturais indígenas e africanos;
- e) as análises enfatizavam a economia, porque os portugueses não demonstraram interesse em fazer prevalecer suas manifestações culturais.

10-"O que mais espanta os índios e os faz fugir dos portugueses, e por conseqüência das igrejas, são as tiranias que com eles usam, obrigando-os a servir toda sua vida como escravos, apartando mulheres de maridos, pais de filhos, ferrando-os, vendendo-os, etc. [...] estas injustiças foram a causa da destruição das igrejas..." (Padre José de Anchieta, na segunda metade do século XVI). A partir do texto, é correto afirmar que:

- a) a defesa dos indígenas feita por Anchieta estava relacionada a problemas de ordem pessoal entre ele e os colonizadores da capitania de São Paulo.
- b) a escravidão dos índios, a despeito das críticas de Anchieta, foi uma prática comum durante o período colonial, estimulada pela Coroa portuguesa.
- c) os conflitos entre jesuítas e colonizadores foram constantes em várias regiões, tais como: Maranhão, São Paulo e Missões dos Sete Povos do Uruguai.
- d) a posição de defesa dos indígenas, assumida por Anchieta, foi isolada nas Américas, tanto na portuguesa quanto na espanhola.
- e) a defesa dos jesuítas foi assumida pela Coroa nos episódios em que essa ordem religiosa lutou por interesses antagônicos aos dos colonizadores.



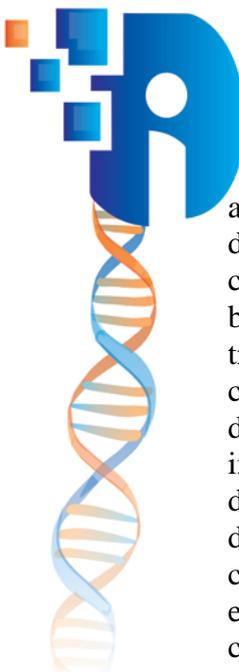
11-(UFPB) "(...) com o gentio também se faz pouco, porque a maior parte delles, que eram freguezes d'estas duas egrejas, fugiram; a causa d'isto foi tomarem-lhes os christãos as terras em que têm seus mantimentos, e, por todas as maneiras que podem, os lançam da terra, usando de todas as manhas e tyrannias que podem, dezendo-lhes, que os hão de matar, como vier esta gente, que se espera, e esta é commum pratica de maus christãos (...)." (NÓBREGA, Pe. Manuel da. Cartas Jesuíticas. São Paulo, Itatiaia/Edusp, 1988. p. 172). A concepção dos jesuítas quanto ao uso da terra no Brasil Colonial se caracterizou por:

- a) condenar a colonização, defendendo o respeito total pelas terras indígenas e a manutenção dos brancos exclusivamente em cidades portuárias.
- b) admitir uma atitude ambígua, em que a Companhia de Jesus condenava a expulsão dos índios de suas terras, mas participava da empresa colonial.
- c) defender a escravização dos índios, desde que estes fossem convertidos ao cristianismo, em escolas da Companhia de Jesus especiais para este fim.
- d) defender os índios contra os excessos dos colonizadores, admitindo a manutenção de seus cultos religiosos e de seus hábitos culturais.
- e) pregar a seleção de bons cristãos, evitando a vinda dos maus para o Brasil e permitindo, assim, o respeito aos índios.

12-(VUNESP-SP) Em um engenho sois imitadores de Cristo crucificado porque padeceis em um modo muito semelhante o que o mesmo Salvador padeceu na cruz, e em toda a sua paixão (...) Os ferros, as prisões, os açoites, as chagas, os nomes afrontosos, de tudo isso se compõem a vossa imitação, que se for acompanhada de paciência, também terá merecimento de martírio. (Padre Antônio Vieira. **Sermão pregado na Baía à irmandade dos pretos de um engenho**, no ano de 1633. Pode-se concluir dos argumentos do padre Vieira que os jesuítas, no Brasil:

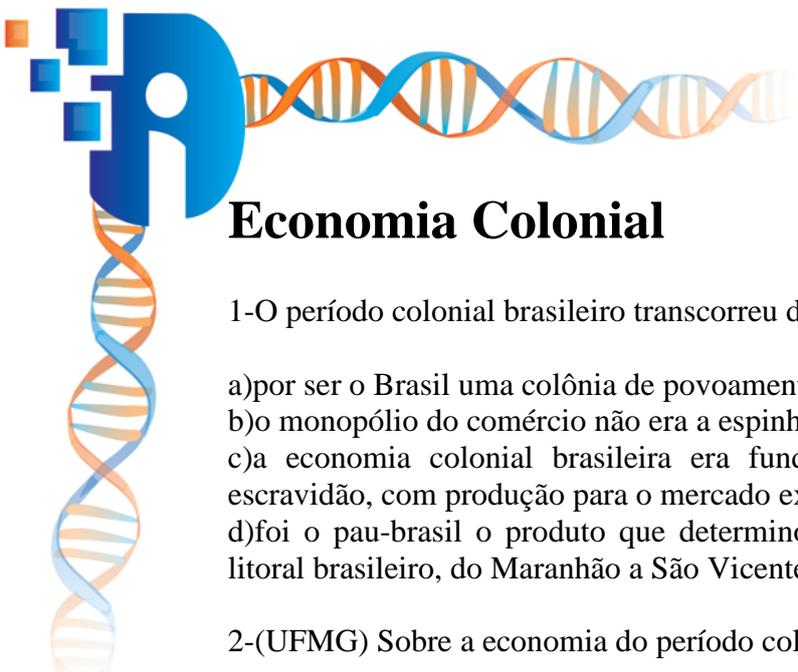
- a) eram favoráveis à abolição da escravidão dos negros.
- b) viviam em conflito aberto com os senhores-de-engenho.
- c) consideravam necessário castigarem-se os escravos.
- d) estimulavam a escravidão de povos não-europeus.
- e) reconheciam os sofrimentos produzidos pela escravidão.

13-(UEL-PR) Apesar dos diferentes níveis de sucesso nas capitanias, a política básica dos jesuítas foi a mesma em todo o nordeste. Opondo-se à escravidão do gentio, eles realizaram um programa de catequização nos pequenos povoados ou aldeias, onde tanto os grupos tribais locais quanto os índios trazidos do sertão pudessem receber instrução e orientação espiritual. Os índios eram educados para viver como cristão, conceito que incluía não só a moralidade, mas também os hábitos de trabalho dos europeus. (Stuart Schwartz). Com base no texto e nos conhecimentos sobre a política jesuítica implementada no Nordeste brasileiro durante os séculos XVI e XVII, é correto afirmar:

- 
- a) A defesa de uma política de catequização para as populações nativas revela o respeito dos jesuítas à cultura indígena, distanciando-se dos colonizadores que a concebiam como bárbara e inferior.
- b) A atuação dos jesuítas foi decisiva para a manutenção das formas tradicionais de trabalho presentes nas comunidades indígenas.
- c) Embora houvesse discordância entre jesuítas e colonos, ambos respeitaram as diferenças entre os grupos étnicos nativos e atuaram na pacificação das relações intertribais.
- d) A ação dos jesuítas fundou-se no trabalho de catequização, que requereu a destribalização e conversão dos gentios ao catolicismo, práticas tão desintegradoras da cultura indígena quanto a escravização.
- e) Os jesuítas, ao manterem alguns princípios essenciais das comunidades indígenas como a poligamia e o canibalismo ritual, obtiveram a conversão integral dos gentios ao cristianismo.

Gabarito

1-A	9-B
2-B	10-C
3-A	11-B
4-E	12-E
5-E	13-D
6-C	
7-D	
8-A	



Economia Colonial

1-O período colonial brasileiro transcorreu durante a Idade moderna e:

- a)por ser o Brasil uma colônia de povoamento, não gerava lucros para a metrópole.
- b)o monopólio do comércio não era a espinha dorsal do sistema colonial.
- c)a economia colonial brasileira era fundada na monocultura, no latifúndio e na escravidão, com produção para o mercado externo. **certo**
- d)foi o pau-brasil o produto que determinou a efetiva colonização e povoamento do litoral brasileiro, do Maranhão a São Vicente.

2-(UFMG) Sobre a economia do período colonial, é correto afirmar que:

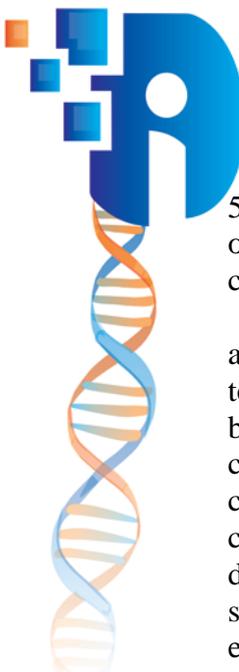
- a)a economia aurífera se caracterizou pela imobilidade social, bipolarizada entre o senhor e o escravo.
- b)a pecuária se baseou na criação intensiva, assentada no latifúndio exportador e no trabalho escravo.
- c)a produção colonial foi orientada para a exportação de gêneros para o mercado externo.**certo**
- d)a produção açucareira fixou a população no litoral e criou uma expressiva camada média.

3-(SANTA CASA-SP) O sistema de colonização introduzindo no Brasil pelos portugueses baseou-se, fundamentalmente.

- a)Na exploração econômica da terra, com sua divisão em pequenos lotes - as feitorias.
- b)No povoamento da terra pelos excedentes demográficos da Península Ibérica.
- c)No trabalho da mão-de-obra excedente do mercado interno de Portugal.
- d)No desenvolvimento de produtos coloniais para satisfação do mercado interno consumidor.
- e)No monopólio do comércio pelo Estado ou reservado à classe mercantil da Metrópole. **certo**

4-(FGV) Quais as características dominantes da economia colonial brasileira:

- a)propriedade latifundiária, trabalho indígena assalariado e produção monocultora;
- b)propriedades diversificadas, exportação de matérias-primas e trabalho servil;
- c)monopólio comercial, latifúndio e trabalho escravo de índios e negros. **certo**
- d)pequenas vilas mercantis, monocultura de exportação e trabalho servil de mestiços;
- e)propriedade minifundiária, colônias agrícolas e trabalho escravo.



5-(CESGRANRIO-RJ) A pecuária, apesar de ter desempenhado importante papel na ocupação de determinadas áreas do território brasileiro, conservou seu caráter complementar na economia colonial especializada para a exportação, disso decorrendo:

- a) seu equilíbrio em relação às atividades agrícolas e extrativas na ocupação efetiva do território.
- b) constantes crises de abastecimento dos alimentos, cuja produção era preterida pelas culturas de exportação.
- c) a exportação da produção de abastecimento, o que gerou superávit no comércio colonial.
- d) a direção estatal da metrópole sobre a pecuária por força do monopólio régio sobre o sal e a carne.
- e) sua subordinação ao capital comercial europeu. **Certo**

6-(UNIFOR-CE) "No geral, a economia colonial predatória, com baixo grau de reinvestimento, apresenta uma forma de crescimento extensivo que tende para a itinerância." Conseqüentemente, pode-se caracterizar a população brasileira desse período como:

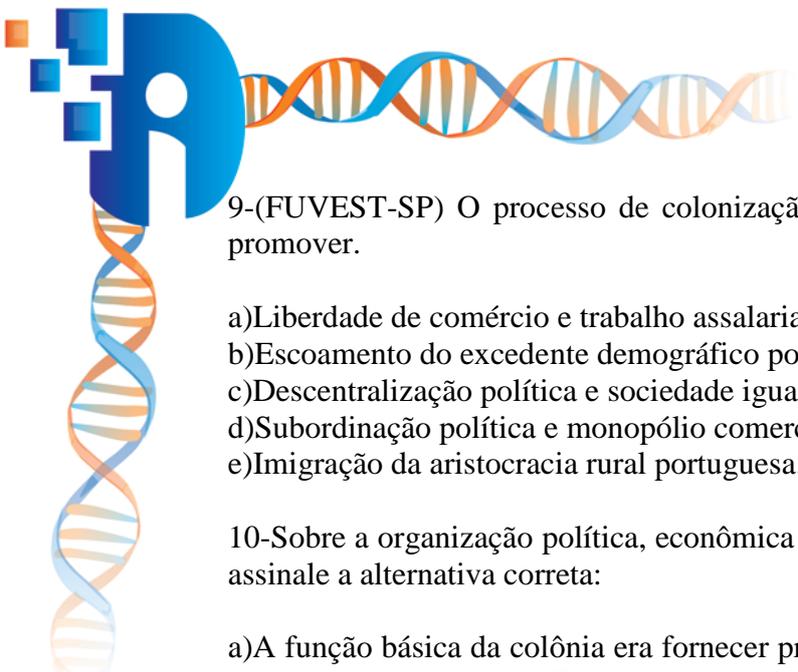
- a) sedentária e concentrada no interior das Capitâneas.
- b) móbil e contrária à miscigenação.
- c) instável e em constante atrito com a política colonial portuguesa.
- d) móbil, instável e dispersa. **certo**
- e) sedentária e concentrada nos arredores de centros urbanos.

7-(PUC-SP) As Companhias Privilegiadas de Comércio são exemplos do "Pacto Colonial" português porque?

- a) Permitiram a fixação de grandes contingentes populacionais ao longo da costa.
- b) Impediram a livre atividade dos comerciantes da terra no tocante às exportações.
- c) Garantiram para a Coroa o completo monopólio da realização do comércio colonial. **certo**
- d) Permitiram a organização dos comerciantes locais em corporações.

8-(CESGRANRIO-RJ) A organização da administração colonial, apesar da conhecida diferença entre a teoria e prática, estava orientada para garantir a conquista e o seu rendimento econômico, como mostra(m):

- a) orientação fiscalista e a preocupação com a defesa predominante em todo o Período Colonial; **certo**
- b) crescente desvinculação da metrópole após a criação do Governo-Geral;
- c) prevalência das câmaras municipais como agentes de arrecadação do Erário Régio;
- d) concentração nos capitães e governadores das atividades judiciais em todas as instâncias;
- e) subordinação vertical de todas as regiões e órgãos ao Governo-Geral.



9-(FUVEST-SP) O processo de colonização portuguesa no Brasil caracterizou-se por promover.

- a) Liberdade de comércio e trabalho assalariado.
- b) Escoamento do excedente demográfico português.
- c) Descentralização política e sociedade igualitária
- d) Subordinação política e monopólio comercial **certo**
- e) Imigração da aristocracia rural portuguesa.

10-Sobre a organização política, econômica e social da Colônia portuguesa na América, assinale a alternativa correta:

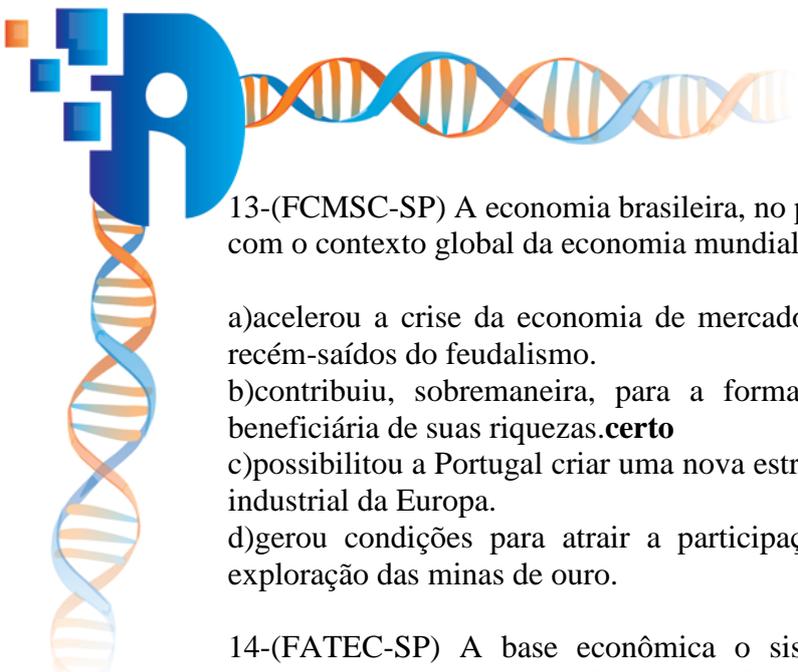
- a) A função básica da colônia era fornecer produtos ao comércio europeu, possibilitando lucros para a metrópole. **Certo**
- b) A opção pela pequena propriedade estava ligada ao projeto de produção em larga escala.
- c) Na base da pirâmide social estavam os proprietários rurais e os profissionais liberais.
- d) A religião judaica era tolerada e por isso a Inquisição não foi instalada.
- e) As cidades, desvinculadas do meio rural, relacionavam-se diretamente com a Metrópole.

11-(UNESP-SP) Um cronista do Período Colonial escreveu que os povoados do Brasil, por mais ricos que sejam, tudo pretendem levar a Portugal e, se as fazendas e bens que possuem souberem falar, também lhe houveram de ensinar a dizer como aos papagaios, aos quais a primeira coisa que ensinam é: papagaio real para Portugal, porque tudo querem para lá. (Frei Vicente do Salvador. História do Brasil. 1500-1627). O texto do cronista revela que:

- a) os colonizadores procuravam usufruir as riquezas da Colônia, não manifestando nenhum apego à terra. **Certo**
- b) os povoadores objetivavam preservar a fauna e a flora exóticas da nova terra, como os papagaios.
- c) o Brasil era visto pelos portugueses como região desprovida de interesse comercial ou econômico.
- d) o Brasil, no entender dos colonizadores, deveria fornecer mão-de-obra barata para as indústrias portuguesas.
- e) os portugueses ocuparam o Brasil com a finalidade de defendê-lo e de fundar uma nova pátria.

12-(SANTA CASA-SP) A economia do Brasil Colônia tinha como um dos seus aspectos típicos o fato de.

- a) Possuir autonomia de produção, ainda que vivesse sob a tutela política de Portugal.
- b) Eliminar a influência das grandes propriedades, ao contrário do que ocorreu na América espanhola.
- c) Estabelecer maior prioridade para os produtos da indústria, suplementando a de Portugal.
- d) Diversificar a sua produção, através de diversos cultivos, para atender às imposições da Metrópole.
- e) Produzir em grande escala, com base na monocultura, para atender às necessidades do mercado externo. **CERTO**



13-(FCMSC-SP) A economia brasileira, no período colonial, analisada nas suas relações com o contexto global da economia mundial:

- a)acelerou a crise da economia de mercado que então vigorava nos burgos europeus, recém-saídos do feudalismo.
- b)contribuiu, sobremaneira, para a formação do capitalismo na Europa, principal beneficiária de suas riquezas.**certo**
- c)possibilitou a Portugal criar uma nova estrutura para que pudesse se ajustar ao sistema industrial da Europa.
- d)gerou condições para atrair a participação de capitais estrangeiros, sobretudo na exploração das minas de ouro.

14-(FATEC-SP) A base econômica o sistema colonial português no Brasil foi o plantation, modelo já aplicado nos Estados Unidos na lavoura algodoeira. Por plantation entendemos:

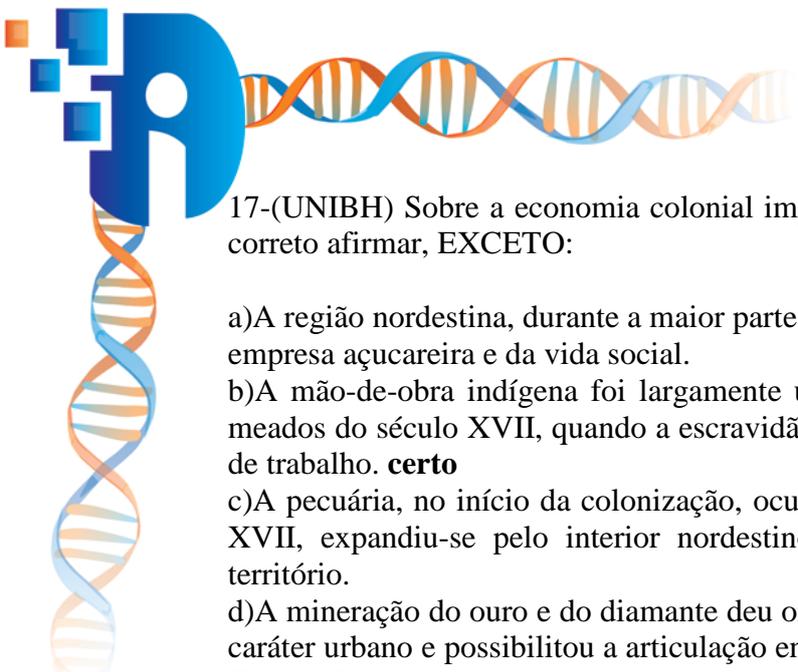
- a)empresa agrícola, latifundiária, monocultura, escravocrata e exportadora.**certo**
- b)empresa agrícola, minifundiária, monocultora, escravista e voltada para o mercado externo.
- c)empresa latifundiária, auto-suficiente, trabalho servil indígena e produção voltada para o mercado externo.
- d)empresa agrícola, latifundiária, escravista, produção voltada para o mercado interno.
- e)empresa agrícola, latifundiária, policultora, escravista e exportadora.

15–(UNESP-SP) A economia colonial no Brasil, baseada no sistema de plantation, caracterizava-se pela:

- a)grande propriedade da terra, policultura, trabalho escravo e produção voltada para o mercado externo;
- b)pequena propriedade da terra, cultura de subsistência, produção voltada para o consumo interno e trabalho livre;
- c)pequena propriedade da terra, produção manufatureira para a metrópole, mão-de-obra compulsória do imigrante europeu e policultura;
- d)grande propriedade da terra, mão-de-obra escrava, produção para o mercado externo e cultura de subsistência;
- e)grande propriedade da terra, monocultura, produção voltada para o mercado externo e trabalho escravo. **Certo**

16–(UECE) Sobre a atividade econômica do Brasil Colônia, pode-se dizer que:

- a)a principal atividade econômica do Brasil no século XVIII foi a produção açucareira;
- b)a exploração do pau-brasil foi o principal fator de fixação da população e colonização do Brasil;
- c)a primeira região do Brasil a cultivar café foi São Paulo;
- d)a pecuária nordestina desenvolveu-se como atividade subsidiária do setor açucareiro;**certo**
- e)o fumo foi o mais importante produto no sul do Brasil no Período Colonial.



17-(UNIBH) Sobre a economia colonial implantada pela Coroa Portuguesa no Brasil é correto afirmar, EXCETO:

- a) A região nordestina, durante a maior parte do Período Colonial, foi o núcleo central da empresa açucareira e da vida social.
- b) A mão-de-obra indígena foi largamente utilizada nas “plantations” até por volta de meados do século XVII, quando a escravidão negra tornou-se predominante como força de trabalho. **certo**
- c) A pecuária, no início da colonização, ocupava faixas de terras no litoral e, no século XVII, expandiu-se pelo interior nordestino, contribuindo para o desbravamento do território.
- d) A mineração do ouro e do diamante deu origem, no século XVIII, a uma sociedade de caráter urbano e possibilitou a articulação entre áreas distantes: Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste.

18-(UFRJ) “Coloquemo-nos naquela Europa anterior ao século XVI, isolada dos trópicos, só indireta e longinquamente acessíveis e imaginemo-la, como de fato estava, privada quase inteiramente de produtos que se hoje, pela sua banalidade, parecem secundários, eram então prezados como requintes de luxo. Tome-se o caso do açúcar, que embora se cultivasse em pequena escala na Sicília, era artigo de grande raridade e muita procura; até nos enxovais de rainhas ele chegou a figurar como dote precioso e altamente prezado.” (PRADO Jr., Caio. **Formação do Brasil Contemporâneo**. São Paulo, Brasiliense, 1961). A colonização do Brasil, a partir do século XVI, permitiu à Coroa Portuguesa usufruir das vantagens trazidas pelas riquezas tropicais. Caracterizam a economia colonial brasileira:

- a) o monopólio comercial, a monocultura de exportação, o trabalho escravo e o predomínio das grandes propriedades rurais. **certo**
- b) o livre comércio, a indústria do vestuário, o trabalho livre e o predomínio das pequenas propriedades rurais.
- c) o liberalismo econômico, o trabalho assalariado, a monocultura canieira e o predomínio das grandes propriedades rurais.
- d) o exclusivo colonial, o trabalho escravo, a exportação de ferro e aço e o predomínio das pequenas propriedades rurais.
- e) o monopólio comercial, o trabalho assalariado, a produção para o mercado interno e o predomínio das grandes propriedades rurais.

19-(PUC-SP) As atividades econômicas mais importantes incentivadas por Portugal e Espanha em suas terras da América no início da colonização, foram respectivamente:

- a) Monocultura açucareira nas regiões coloniais.
- b) A mineração no Brasil e a monocultura do tabaco na América Espanhola.
- c) A monocultura do açúcar no Brasil e a monocultura do tabaco na América Espanhola.
- d) A extração da madeira tintorial, no Brasil e a monocultura do algodão na América Espanhola.
- e) A monocultura açucareira no Brasil e a mineração do ouro e da prata na América Espanhola. **certo**

20-(MACKENZIE-SP) A árvore de pau-brasil era frondosa, com folhas de um verde acinzentado quase metálico e belas flores amarelas. Havia exemplares extraordinários, tão grossos que três homens não poderiam abraçá-los. O tronco vermelho ferruginoso chegava a ter, algumas vezes, 30 metros (...) (BUENO, Eduardo. **Náufragos, Degredados e Traficantes**). Em 1550, segundo o pastor francês Jean de Lery, em um único depósito havia cem mil toras. Sobre esta riqueza neste período da História do Brasil podemos afirmar.

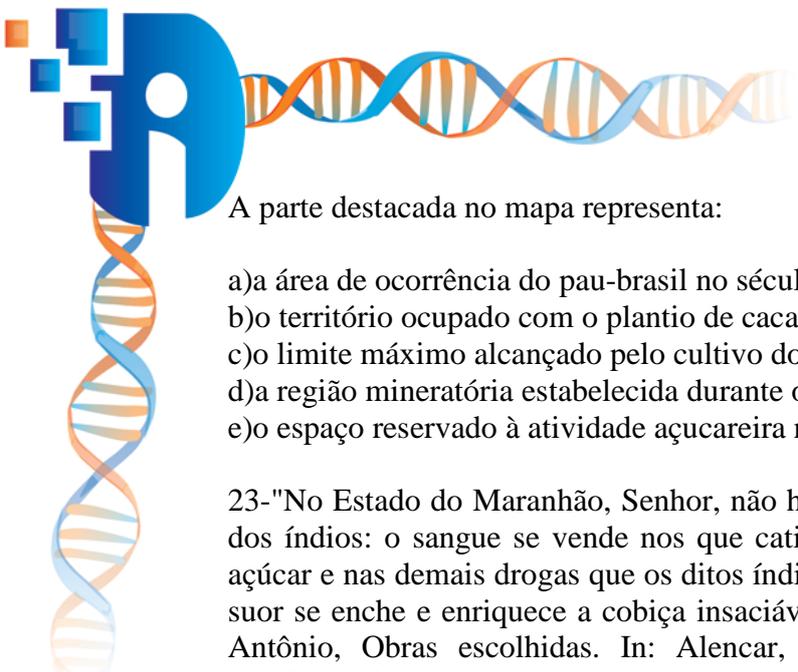
- a) O extrativismo foi rigidamente controlado para evitar o esgotamento da madeira.
- b) Provocou intenso povoamento e colonização, já que demandava muita mão-de-obra.
- c) Explorado com mão-de-obra indígena, através do escambo, gerou feitorias ao longo da costa; seu intenso extrativismo levou ao esgotamento da madeira. **certo**
- d) O litoral brasileiro não era ainda alvo de traficantes e corsários franceses e de outras nacionalidades, já que a madeira não tinha valor comercial.
- e) Os choques violentos com as tribos foram inevitáveis, já que os portugueses arrendatários escravizaram as tribos litorâneas para a exploração do pau-brasil.

21-(UFU) A respeito da economia e da sociedade no Brasil Colônia, é correto afirmar que:

- a) no nordeste, a atividade pecuária ficou vinculada ao engenho, utilizando trabalho escravo negro e pouco contribuindo para a colonização do sertão.
- b) na região das Minas, o surgimento de irmandades ou confrarias, que em geral se organizavam de acordo com linhas raciais definidas, estimulou a arte sacra barroca. **certo**
- c) com o desenvolvimento da economia açucareira, as relações sociais foram adquirindo caráter aberto, favorecendo a mobilidade social de mestiços e homens brancos pobres.
- d) as missões religiosas formadas pelos jesuítas visavam, através da catequese, preparar os indígenas para viverem integrados à sociedade dos brancos como mão-de-obra escrava.

22-(PUC-MG) Observe as informações apresentadas no mapa reproduzido abaixo.





A parte destacada no mapa representa:

- a) a área de ocorrência do pau-brasil no século XVI. **certo**
- b) o território ocupado com o plantio de cacau no século XX.
- c) o limite máximo alcançado pelo cultivo do café no século XIX.
- d) a região mineratória estabelecida durante o século XVIII.
- e) o espaço reservado à atividade açucareira no século XVII.

23- "No Estado do Maranhão, Senhor, não há ouro nem prata mais que o sangue e suor dos índios: o sangue se vende nos que cativam e o suor se transforma em tabaco, no açúcar e nas demais drogas que os ditos índios se lavram e fabricam. Com este sangue e suor se enche e enriquece a cobiça insaciável dos que vão lá governar". (Vieira, Padre Antônio, Obras escolhidas. In: Alencar, Carpi & Ribeiro. História da sociedade brasileira. Rio de Janeiro: Livro Técnico, 1979, p.210-1). O texto acima foi escrito por volta de 1653. As principais riquezas do Maranhão, naquela época, eram:

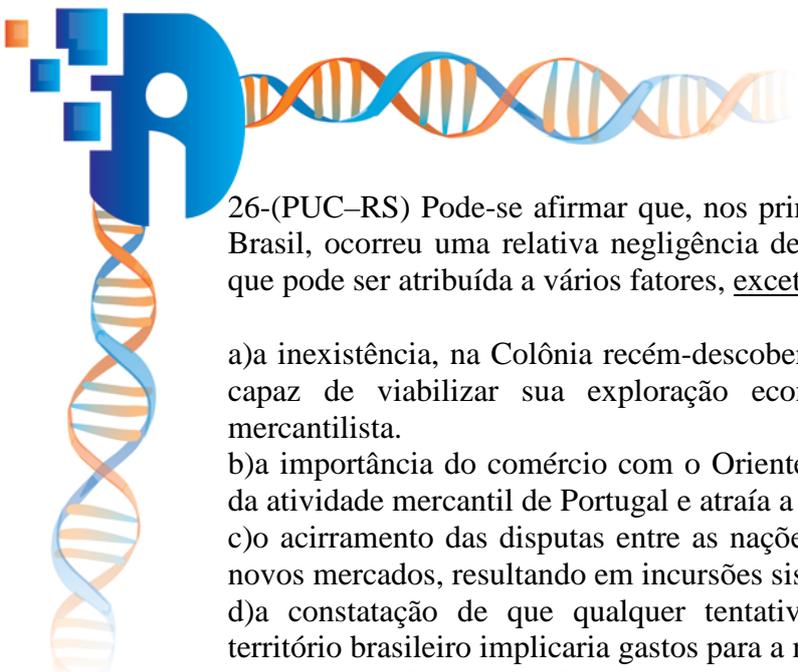
- a) o ouro e a prata.
- b) o ouro, a prata e o comércio de escravos.
- c) o tabaco, o açúcar e as drogas. **Certo**
- d) o ouro, a prata, o tabaco e o açúcar.
- e) os metais preciosos, o comércio de escravos e o açúcar.

24-(CARLOS CHAGAS-BA) A expansão da produção algodoeira na segunda metade do século XVIII, especialmente no Maranhão, pode ser associada, entre outros fatores.

- a) Ao fracasso das grandes plantações da Índia, afetadas que foram pelas monções.
- b) A decadência da produção do açúcar, após as lutas da Insurreição de Pernambuco.
- c) À expansão industrial da Inglaterra, afetada, no suprimento desta matéria-prima, pela Guerra da Independência Norte-Americana. **certo**
- d) À utilização do produto como valor de troca no comércio de escravos com a Ásia.
- e) Ao término do monopólio real, anteriormente estabelecido para não prejudicar a produção metropolitana.

25-(MACKENZIE-SP) A monocultura, o latifúndio e a escravidão marcaram o sistema colonial português no Brasil, resultando:

- a) no desenvolvimento interno da colônia, beneficiada pela ausência do monopólio.
- b) na formação de uma sociedade civil forte em decorrência da autonomia desfrutada.
- c) em grande desigualdade social, concentração da propriedade fundiária e dependência econômica. **certo**
- d) em acumulação de renda, que permitiu o desenvolvimento manufatureiro.
- e) no predomínio do trabalho livre, desenvolvimento tecnológico e cultural.



26-(PUC-RS) Pode-se afirmar que, nos primeiros trinta anos após o descobrimento do Brasil, ocorreu uma relativa negligência de Portugal com relação às terras brasileiras, que pode ser atribuída a vários fatores, exceto

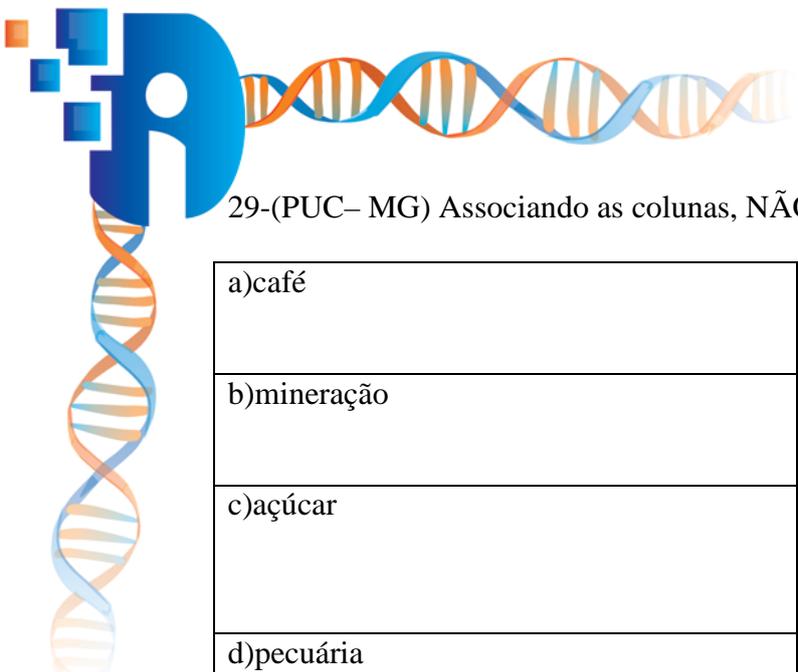
- a) a inexistência, na Colônia recém-descoberta, de uma estrutura produtiva já instalada, capaz de viabilizar sua exploração econômica segundo os padrões da política mercantilista.
- b) a importância do comércio com o Oriente, que continuava a ser o principal objetivo da atividade mercantil de Portugal e atraía a ambição da burguesia lusa.
- c) o acirramento das disputas entre as nações europeias que se formavam em busca de novos mercados, resultando em incursões sistemáticas à América. **certo**
- d) a constatação de que qualquer tentativa de aproveitamento produtivo do vasto território brasileiro implicaria gastos para a metrópole portuguesa.
- e) a escassez de recursos humanos e materiais que permitissem a Portugal explorar ao mesmo tempo as Índias Orientais e o Brasil.

27-(UNIFOR-CE) Nas últimas décadas do século XVIII a agricultura brasileira readquiriu importância. O mercado externo estimulou temporariamente a produção de certos gêneros agrícolas. O novo surto agrícola contribuiu para:

- a) a diminuição na produção do algodão norte-americano, acarretando a queda nos preços.
- b) a substituição do algodão pela lã nos tecidos de maior aceitação no mercado mundial.
- c) as Companhias de Comércio do Grão-Pará e Maranhão, de Pernambuco, da Paraíba financiarem os plantadores de algodão. **certo**
- d) que o grande progresso técnico alcançado melhorasse a seleção das melhores variedades vegetais.

28-(UFSE) O texto abaixo refere-se à atividade pecuária (criação de gado) no Brasil colonial: “O gado podia penetrar o sertão. Não tinha o problema seríssimo de transporte, porque transportava-se por si mesmo. A mão-de-obra exigida era pouca. Sem a complexidade da agricultura, principalmente da açucareira, tinha na amplitude do sertão o caminho de sua expansão, acompanhando os rios rumo ao interior.” Assinale a única alternativa que apresenta uma afirmação NÃO contida no texto.

- a) A criação do gado era pouco exigente com respeito à mão-de-obra.
- b) A agricultura açucareira era atividade mais complexa do que a criação de gado.
- c) A penetração do gado no sertão não envolvia custos de transporte.
- d) A pecuária tinha maior produtividade do que as atividades da agricultura. **certo**
- e) O sertão apresentou-se como o caminho adequado para a expansão da criação de gado.



29-(PUC– MG) Associando as colunas, NÃO há correspondência para:

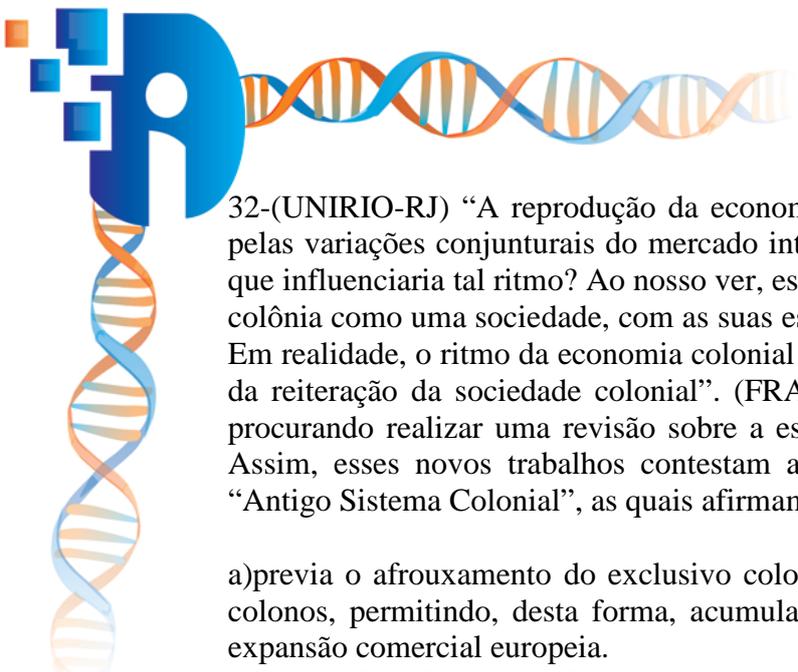
a)café	() desenvolveu-se na Região Sudeste, especialmente em Minas Gerais no século XVIII.
b)mineração	() interiorizou-se pelo território brasileiro, servindo de importante fonte de abastecimento interno.
c)açúcar	() seu crescimento, particularmente no Nordeste do Brasil, nos séculos XVI ao XVIII, gerou lucros altíssimos para Portugal.
d)pecuária	() tornou-se o grande produto de exportação do Brasil no século passado.
e)pau-brasil certo	

30–(MACKENZIE–SP) A forma encontrada por Portugal para superar a crise econômica provocada pela decadência do Império Português nas Índias foi a instalação de um sistema colonial no Brasil. Este se caracterizou:

- a)pela utilização de mão-de-obra livre e pela instalação de minifúndios como unidades produtoras;
- b)pelo pioneirismo português na exploração agrícola da América; **certo**
- c)pela ocupação rápida do território, facilitada pela existência de grandes excedentes demográficos na metrópole;
- d)pelos fartos recursos econômicos de que dispunha o governo português na época, afastando a Holanda da sociedade no comércio açucareiro do Nordeste;
- e)pelo incentivo à mineração, como atividade econômica prioritária na colônia.

31-"No seu conjunto, e vista no plano mundial e internacional, a colonização dos trópicos toma o aspecto de uma vasta empresa comercial, destinada a explorar os recursos naturais de um território virgem em proveito do comércio europeu. É este o verdadeiro sentido da colonização tropical, de que o Brasil é uma das resultantes; e ele explicará os elementos fundamentais, tanto no social como no econômico, da formação e evolução dos trópicos americanos". (Caio Prado Junior, História Econômica do Brasil). Com base neste texto, podemos afirmar que o autor:

- a)indica que as estruturas econômicas não condicionam a vontade soberana dos homens.
- b)demonstra a autonomia existente entre as esferas social e econômica.
- c)propõe uma interpretação econômica sobre a colonização do Brasil, acentuando seu sentido mercantil. **Certo**
- d)dá ao Brasil uma especificidade dentro do contexto de colonização dos trópicos.
- e)confere ao sentido da colonização uma relativa autonomia em relação ao mercado internacional.



32-(UNIRIO-RJ) “A reprodução da economia colonial não é inteiramente comandada pelas variações conjunturais do mercado internacional; se isto é verdade, resta saber: o que influenciaria tal ritmo? Ao nosso ver, esta pergunta é respondida se considerarmos a colônia como uma sociedade, com as suas estruturas e hierarquias econômicas e sociais. Em realidade, o ritmo da economia colonial seria comandado pela lógica e necessidades da reiteração da sociedade colonial”. (FRAGOSO). Atualmente vários trabalhos vêm procurando realizar uma revisão sobre a estruturação da economia colonial brasileira. Assim, esses novos trabalhos contestam as teses do “sentido da colonização” e do “Antigo Sistema Colonial”, as quais afirmam que a atividade colonizadora:

- a) previa o afrouxamento do exclusivo colonial como forma de cooptação política dos colonos, permitindo, desta forma, acumulações internas, embora fosse subordinada à expansão comercial europeia.
- b) foi um desdobramento da expansão comercial europeia e, nesse sentido, a realização da produção colonial dava-se na especialização para o abastecimento do mercado externo.
- c) foi pensada enquanto complementar à economia metropolitana, o que não significa dizer que os capitais investidos na produção colonial fossem exclusivamente da burguesia metropolitana e voltados para enriquecê-la.
- d) não era totalmente regulada por uma transferência de excedentes para o mercado externo, sendo o sentido da colonização, deste modo, muito mais uma categoria de subordinação política do que econômica.

33-(PUC-RS) Responder à questão com base nas afirmativas abaixo, sobre o período colonial brasileiro.

I. A sociedade açucareira pode ser vista como um exemplo típico do modo de produção colonial, sendo regulada pelas rígidas regras do “Pacto Colonial” e baseada no sistema de “plantation”.

II. A sociedade mineradora representou o rompimento definitivo do “Pacto Colonial”, pela crescente autonomia que o ouro proporcionava à Colônia, devido ao acúmulo de riquezas e aos investimentos no setor manufatureiro.

III. A produção de açúcar, durante o século XVIII, teve um crescimento significativo, devido à expulsão dos holandeses de Pernambuco e à descoberta do ouro, o que propiciou melhores condições e maiores recursos para investir na lavoura canavieira.

IV. A descoberta de ouro no Brasil colonial só foi possível em consequência da interiorização da colonização portuguesa, a partir dos movimentos bandeirantes, o que gerou importantes mudanças na sociedade colonial brasileira ao longo do século XVIII.

V. Mesmo após a descoberta do ouro, em fins do século XVII, a estrutura sócio-econômica do Brasil colonial manteve-se atrelada ao setor primário-exportador, sendo ainda a cana-de-açúcar um importante produto de exploração metropolitana.

A análise das afirmativas permite concluir que está correta a alternativa

- a) I, II e III b) I, IV e V c) II, III e IV d) II, IV e V e) III, IV e V

34-(FGV) "Se vamos à essência de nossa formação, veremos que na realidade nos constituímos para fornecer açúcar, tabaco, alguns outros gêneros, mais tarde, ouro e diamantes; e depois algodão, e em seguida café, para o comércio europeu. Nada mais que isto." (Caio Prado Jr. - História Econômica do Brasil). O extrato acima expressa:

- I.O caráter agro-exportador de nossa formação econômica;
- II.Os diferentes ciclos econômicos brasileiros em ordem cronológica;
- III.A riqueza natural de nosso país como ponto positivo de sua formação;
- IV.O caráter economicamente dependente promovido por essa formação;
- V.A igualdade nas relações econômicas do Brasil com o comércio europeu;

- a)I, II e III estão corretas;
- b)II, III e IV estão corretas;
- c)III, IV e V estão corretas;
- d)I, II e IV estão corretas;
- e)II, IV, V estão corretas;

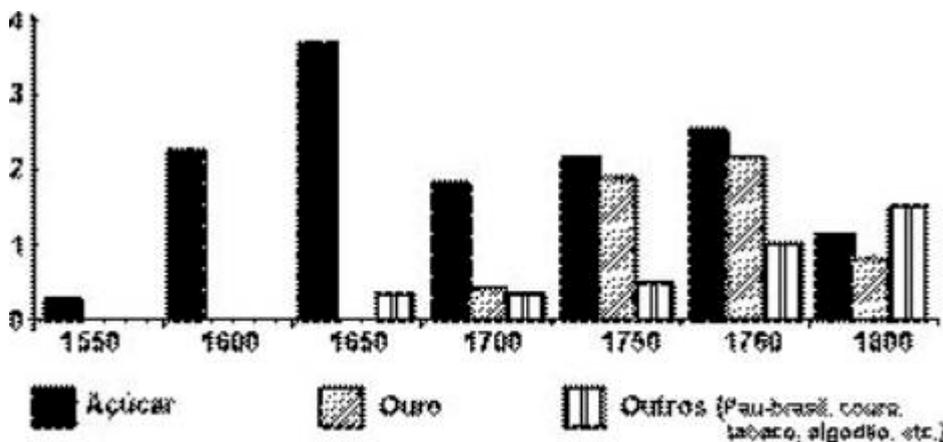
35-(UFU) A pecuária nordestina permitiu no período colonial a lenta ocupação do sertão e o desenvolvimento de uma sociedade diferenciada, da sociedade do litoral açucareiro. Referente a esta atividade econômica podemos afirmar que:

- I-Os pecuaristas adotaram o sistema de criação extensiva e itinerante.
- II-Os pecuaristas conseguiram grande concentração econômica e alto nível de renda.
- III-A pecuária nordestina desenvolveu-se como economia subsidiária do setor açucareiro.

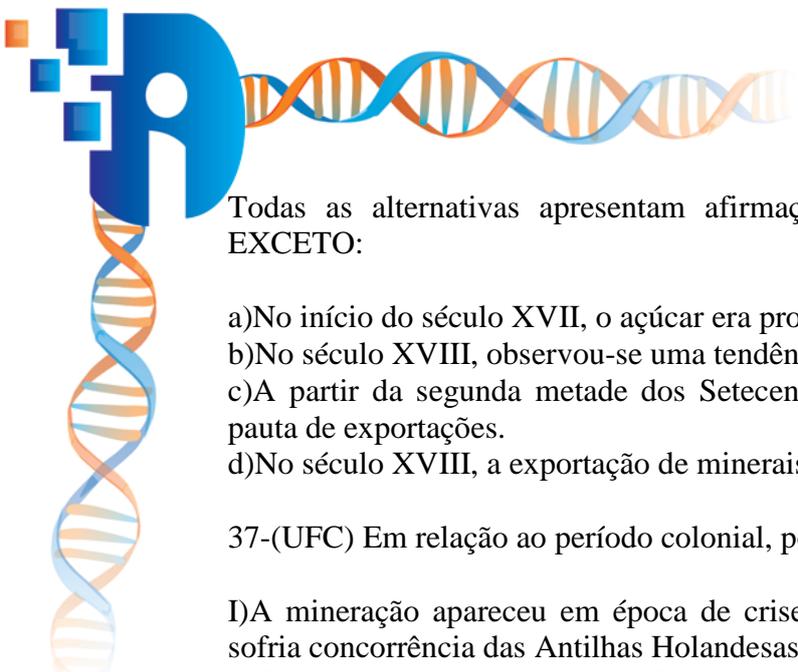
Na questão seguinte assinale:

- a)se as proposições I e II forem verdadeiras.
- b)se as proposições I e III forem verdadeiras
- c)se as proposições II e III forem verdadeiras
- d)se todas as proposições forem verdadeiras
- e)se somente a proposição I for verdadeira

36-(UFMG) Observe o gráfico.



FGNTE: Isto É Brasil 500 Anos. São Paulo: Editora Três, 1988. p.18.



Todas as alternativas apresentam afirmações corretas sobre os dados do gráfico, EXCETO:

- a) No início do século XVII, o açúcar era produto exclusivo da exportação colonial.
- b) No século XVIII, observou-se uma tendência à diversificação da economia colonial.
- c) A partir da segunda metade dos Setecentos, houve uma tendência ao equilíbrio na pauta de exportações.
- d) No século XVIII, a exportação de minerais superou a das culturas agrícolas.

37-(UFC) Em relação ao período colonial, podemos afirmar:

- I) A mineração apareceu em época de crise econômica quando a produção do açúcar sofria concorrência das Antilhas Holandesas.
- II) O cultivo do açúcar expandiu-se rapidamente graças ao esforço de pequenos proprietários isolados e à escravidão.
- III) O resultado da expansão da pecuária provocou a ligação entre o Nordeste e a região das Minas Gerais.

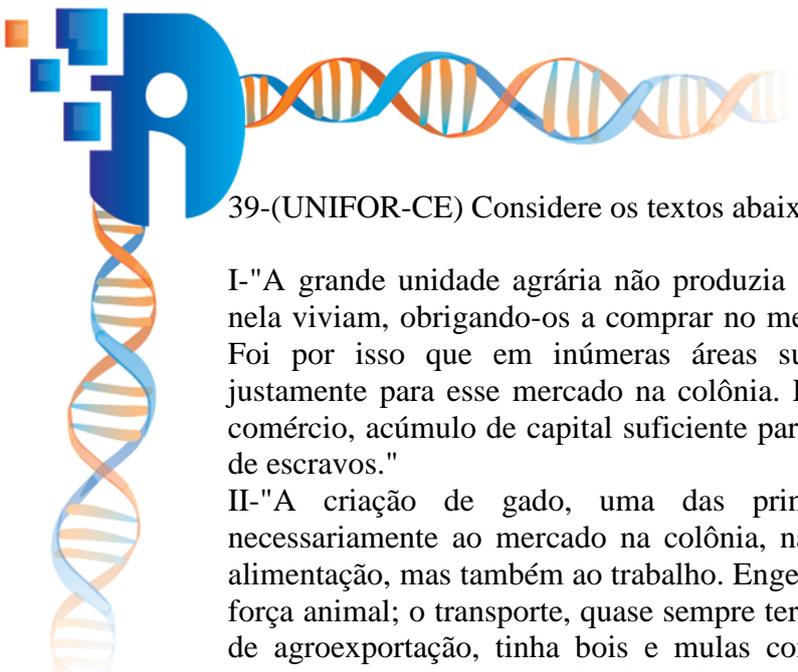
- a) As afirmativas I e II estão corretas.
- b) As afirmativas II e III estão corretas.
- c) As afirmativas I e III estão corretas.
- d) A afirmativa I está correta.
- e) A afirmativa II está correta.

38-A destruição do meio ambiente começou cedo no Brasil, ou seja, nos primeiros anos de colonização. Com a exploração das riquezas da terra, os portugueses implantaram a escravidão de índios e depois de negros. Sobre este período analise:

- I. Primeira riqueza extraída do Brasil, o pau-brasil foi responsável pela origem de núcleos coloniais fixos de ocupação e povoamento.
- II. Os nativos foram substituídos pelos africanos devido sua inadequação à agricultura, pois viviam da caça e coleta, não praticavam técnicas agrícolas antes da chegada dos europeus.
- III. O tráfico negreiro já era praticado e conhecido pelos europeus, que perceberam nele um outro mecanismo de lucratividade.

Está(ão) correta(s):

- a) apenas a I
- b) apenas a II
- c) apenas a III
- d) todas
- e) nenhuma



39-(UNIFOR-CE) Considere os textos abaixo.

I-"A grande unidade agrária não produzia alimentos suficientes para sustentar os que nela viviam, obrigando-os a comprar no mercado parte dos alimentos que consumiam. Foi por isso que em inúmeras áreas surgiram propriedades escravistas voltadas justamente para esse mercado na colônia. Esse setor permitiu, inclusive, por meio do comércio, acúmulo de capital suficiente para impulsionar até mesmo o tráfico atlântico de escravos."

II-"A criação de gado, uma das principais atividades econômicas, ligava-se necessariamente ao mercado na colônia, não sendo os animais destinados somente à alimentação, mas também ao trabalho. Engenhos eram movidos, na maioria dos casos, à força animal; o transporte, quase sempre terrestre, mesmo para o escoamento de artigos de agroexportação, tinha bois e mulas como força motriz; o trabalho nas unidades agrárias tornava imprescindível a utilização de animais de tração."

III-"(...) no Recôncavo Baiano, ao lado da atividade açucareira, havia os pequenos e médios produtores de alimentos que, utilizando o trabalho familiar e/ou escravo, abasteciam os engenhos e as cidades. Algo semelhante ocorria no Rio de Janeiro do século XVII. Além da produção de mantimento nas próprias áreas açucareiras, ao longo do século XVII e seguinte, respondendo à demanda dessas áreas..."

A partir dos textos pode-se afirmar que, no Brasil-Colônia, a consolidação da plantation também:

- a) impossibilitou o crescimento de um mercado consumidor de produtos primários na colônia.
- b) promoveu o desenvolvimento do artesanato e do setor manufatureiro nas cidades coloniais.
- c) representou o desenvolvimento da lavoura e da pecuária voltadas para o mercado interno.
- d) favoreceu o surgimento, no interior da colônia, de unidades agrícolas baseadas na mão-de-obra livre.
- e) inviabilizou o surgimento de atividades agropecuárias e extrativas voltadas para o mercado externo.

40-"Se formos à essência da nossa formação, veremos que na realidade nos constituímos para fornecer açúcar, tabaco, alguns outros gêneros; mais tarde ouro e diamantes; depois, algodão e, em seguida, café, para o comércio europeu. Nada mais que isto. É com tal objetivo, objetivo exterior, voltado para fora do país e sem atenção a considerações que não fossem o interesse daquele comércio, que se organizaram a sociedade e a economia brasileiras". (Caio Prado Jr. **Formação do Brasil Contemporâneo**. São Paulo: Brasiliense, 1979, p.31-32). Sobre a organização econômica do Brasil Colônia é correto afirmar:



I)A empresa açucareira desenvolveu-se fortemente devido às condições climáticas e de solo favoráveis e voltou-se ao mercado externo.

II)O sistema de plantation representou a única forma de organização econômica existente na América Portuguesa.

III)A indústria do charque organizou-se nas planícies do Rio Grande do Sul e abastecia principalmente a região mineradora.

IV)O café produzido no sudeste brasileiro tornou-se o principal produto na pauta de exportações.

V)A extração de produtos da floresta amazônica, conhecidos como Drogas do Sertão, contribuiu para a ocupação daquela região.

Analisando as proposições acima, assinale:

a)se somente as proposições I, II, e V forem corretas.

b)se somente as proposições I, III, e V forem corretas.

c)se somente as proposições I, II, III e IV forem corretas.

d)se somente as proposições I, III e IV forem corretas.

e)se somente as proposições II, IV e V forem corretas.

41-(LA SALLE) O ano 2000, marcou os 500 anos do “descobrimento do Brasil”, cuja história é geralmente dividida nos períodos colonial, imperial e republicano. Considere as afirmações abaixo.

I-O descobridor, o português, antes de ver a terra, antes de estudar as gentes, antes de sentir a presença da religião, queria saber do ouro e da prata. Não encontrando ouro e prata imediatamente, os colonizadores procuraram encontrar uma outra forma de utilização econômica das terras que não fosse a fácil extração de metais preciosos.

II-De simples colônia sujeita à espoliação e ao extrativismo, o Brasil passa a se integrar como membro igualitário na economia reprodutiva europeia, com a aplicação de técnicas e capitais que cria um fluxo permanente de bens destinados ao mercado europeu.

III-A colônia brasileira obedece o pacto colonial, marcado pelo monopólio de comércio, pela proibição das fábricas e exploração pela metrópole.

IV-A colônia brasileira é marcada por uma economia dependente, monocultora, escravista e latifundiária.

No que concerne às características do período colonial, é (são) verdadeira (s):

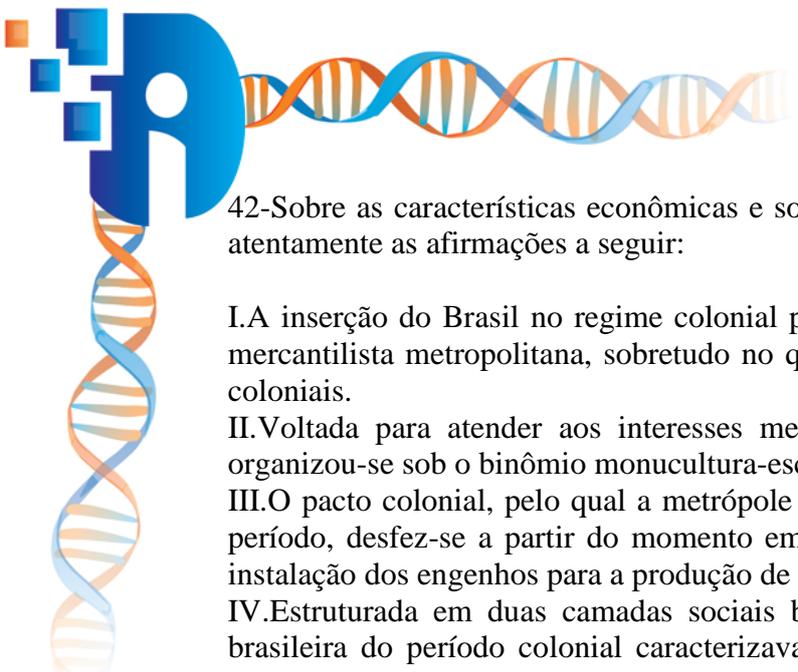
a)I e II

b)I, II, III

c)I, III, IV

d)I, II, III, IV

e)Somente IV



42-Sobre as características econômicas e sociais do período colonial brasileiro, analise atentamente as afirmações a seguir:

I.A inserção do Brasil no regime colonial português obedeceu à orientação da política mercantilista metropolitana, sobretudo no que diz respeito ao monopólio dos produtos coloniais.

II.Voltada para atender aos interesses metropolitanos, a produção agrícola colonial organizou-se sob o binômio monocultura-escravismo.

III.O pacto colonial, pelo qual a metrópole garantia o monopólio do comércio naquele período, desfez-se a partir do momento em que os holandeses passaram a financiar a instalação dos engenhos para a produção de açúcar.

IV.Estruturada em duas camadas sociais básicas (senhores e escravos), a sociedade brasileira do período colonial caracterizava-se pela inexistência de mobilidade social vertical.

V.Fora dos estreitos limites fixados pelo sistema colonial, isto é, de produtos com aceitação externa, nenhuma outra forma de produção foi realizada.

De acordo com a análise das afirmações, podemos considerar corretas:

a)Apenas I e II

b)Apenas I, II e IV

c)Apenas I, III e V

d)Apenas II, III e IV

e)Apenas I, II, III e V

Gabarito

1-C	9-D	17-B	25-C	33-B	41-C
2-C	10-A	18-A	26-C	34-D	42-A
3-E	11-A	19-E	27-C	35-B	
4-C	12-E	20-C	28-D	36-D	
5-E	13-B	21-B	29-E	37-D	
6-D	14-A	22-A	30-B	38-C	
7-C	15-E	23-C	31-C	39-C	
8-A	16-D	24-C	32-B	40-B	